



**Informações Contábeis
Intermediárias 3T24**

Informações Contábeis Intermediárias

C&A Modas S.A.

30 de setembro de 2024 e 2023
com Relatório do Auditor Independente

C&A Modas S.A.

Informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024 e 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais	1
Informações contábeis intermediárias	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações dos valores adicionados	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	10



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
C&A Modas S.A.
Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da C&A Modas S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima

referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de novembro de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP034519/O



Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC SP172167/O



Balancos patrimoniais
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	763.291	1.130.245	949.116	1.155.588
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	199.023	191.587
Contas a receber	8	670.871	1.054.599	1.341.294	1.778.421
Estoques	11	1.160.576	875.238	1.160.576	875.155
Tributos a recuperar	12	390.180	379.126	393.201	388.451
Derivativos	32.4	571	721	571	721
Partes relacionadas	9	461	323	139	92
Outros ativos	13	53.176	51.785	53.292	51.827
Total do ativo circulante		3.039.126	3.492.037	4.097.212	4.441.842
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários – FIDC	7	835.455	791.352	-	-
Tributos diferidos	14	534.139	535.488	525.228	535.959
Partes relacionadas	9	-	19	-	19
Tributos a recuperar	12	1.163.355	1.197.839	1.163.355	1.197.839
Depósitos judiciais	25.3	37.868	47.641	37.879	47.668
Outros ativos	13	3.628	3.219	3.628	3.219
Total do ativo realizável a longo prazo		2.574.445	2.575.558	1.730.090	1.784.704
Investimento	15	173.469	118.249	-	-
Imobilizado	16	731.476	763.401	731.476	763.401
Direito de uso – arrendamento mercantil	19	1.316.670	1.462.945	1.316.670	1.462.945
Intangível	17	901.211	964.493	901.412	964.764
Total do ativo não circulante		5.697.271	5.884.646	4.679.648	4.975.814
Total do ativo		8.736.397	9.376.683	8.776.860	9.417.656



Balancos patrimoniais
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Obrigações trabalhistas	23	241.087	230.098	243.493	231.364
Fornecedores	20	1.577.156	1.172.988	1.592.643	1.189.225
Obrigações de risco sacado	21	286.511	364.709	286.511	364.709
Tributos a recolher	24	85.096	277.772	87.651	287.249
Empréstimos e debêntures	22	293.847	511.427	293.847	511.427
Partes relacionadas	9	127.087	79.760	120.975	71.661
Derivativos	32.4	5.901	1.392	5.901	1.392
Arrendamentos	19	535.754	501.642	535.754	501.642
Outros passivos		24.746	20.571	48.384	41.462
Total do passivo circulante		3.177.185	3.160.359	3.215.159	3.200.131
Não circulante					
Obrigações trabalhistas	23	21.756	18.740	21.756	18.740
Fornecedores	20	524	551.248	524	551.248
Tributos a recolher	24	15.739	12.410	15.739	12.410
Empréstimos e debêntures	22	1.136.816	1.176.427	1.136.816	1.176.427
Arrendamentos	19	1.038.825	1.209.781	1.038.825	1.209.781
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	25	114.139	183.791	116.624	184.989
Outros passivos		50.641	51.211	50.641	51.211
Total do passivo não circulante		2.378.440	3.203.608	2.380.925	3.204.806
Total do passivo		5.555.625	6.363.967	5.596.084	6.404.937
Patrimônio líquido					
Capital social	26	1.847.177	1.847.177	1.847.177	1.847.177
Ações em tesouraria		(31.301)	(8.498)	(31.301)	(8.498)
Reserva de capital		46.736	49.879	46.736	49.879
Reserva de lucros		1.124.744	1.124.744	1.124.744	1.124.744
Resultados abrangentes		(4.115)	(586)	(4.115)	(586)
Lucros acumulados		197.531	-	197.531	-
Total participação de controladores		3.180.772	3.012.716	3.180.772	3.012.716
Participação dos acionistas não controladores		-	-	4	3
Total do patrimônio líquido		3.180.772	3.012.716	3.180.776	3.012.719
Total do passivo e do patrimônio líquido		8.736.397	9.376.683	8.776.860	9.417.656

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

C&A Modas S.A.



Demonstrações dos resultados

Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado por ação)

		Controladora				
		Trimestre findo		Período findo		
Nota		01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023	
	Receita líquida	28	1.713.368	1.482.176	4.824.454	4.256.432
	<i>Venda de mercadorias e serviços</i>		1.686.549	1.462.965	4.737.697	4.179.360
	<i>Produtos e serviços financeiros</i>		26.819	19.211	86.757	77.072
	Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	29	(821.214)	(745.270)	(2.309.604)	(2.124.700)
	<i>Venda de mercadorias e serviços</i>		(821.147)	(745.176)	(2.309.389)	(2.124.385)
	<i>Produtos e serviços financeiros</i>		(67)	(94)	(215)	(315)
	Lucro bruto		892.154	736.906	2.514.850	2.131.732
	(Despesas) e receitas operacionais:					
	Vendas	29	(570.013)	(510.617)	(1.656.724)	(1.496.365)
	Gerais e administrativas	29	(224.046)	(193.418)	(630.639)	(557.646)
	Equivalência patrimonial	15	7.379	10.761	20.674	(17.762)
	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	(5.653)	14.653	98.120	26.170
	Lucro/(prejuízo) antes do resultado financeiro		99.821	58.285	346.281	86.129
	Resultado com derivativos		(4.004)	-	(4.004)	-
	Resultado de variação cambial		5.474	(462)	(5.508)	1.137
	Despesas financeiras		(138.844)	(177.738)	(431.333)	(504.290)
	Receitas financeiras		32.027	40.996	203.021	149.528
	Receita com variação da cota do FIDC C&A Pay		37.514	(6.718)	87.602	(13.474)
	Resultado financeiro	30	(67.833)	(143.922)	(150.222)	(367.099)
	Lucro/(prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro		31.988	(85.637)	196.059	(280.970)
	Impostos sobre o lucro	14	10.831	41.403	1.472	114.615
	Lucro/(prejuízo) líquido do período		42.819	(44.234)	197.531	(166.355)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações dos resultados

Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado por ação)

		Consolidado			
		Trimestre findo		Período findo	
Nota		01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023
Receita líquida	28	1.799.811	1.542.676	5.084.428	4.426.214
<i>Venda de mercadorias e serviços</i>		1.687.166	1.456.493	4.740.348	4.172.888
<i>Produtos e serviços financeiros</i>		112.645	86.183	344.080	253.326
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	29	(821.302)	(745.433)	(2.309.753)	(2.125.110)
<i>Venda de mercadorias e serviços</i>		(821.148)	(745.177)	(2.309.306)	(2.124.278)
<i>Produtos e serviços financeiros</i>		(154)	(256)	(447)	(832)
Lucro bruto		978.509	797.243	2.774.675	2.301.104
(Despesas) e receitas operacionais:					
Vendas	29	(578.020)	(525.951)	(1.684.225)	(1.562.977)
Gerais e administrativas	29	(223.986)	(193.567)	(631.279)	(559.840)
Perdas em créditos, líquida	8.5	(42.891)	(64.192)	(152.947)	(167.278)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	(5.656)	14.653	98.123	25.913
Lucro/(prejuízo) antes do resultado financeiro		127.956	28.186	404.347	36.922
Resultado com derivativos		(4.004)	-	(4.004)	-
Resultado de variação cambial		5.474	(462)	(5.508)	1.137
Despesas financeiras		(129.044)	(161.097)	(401.927)	(481.710)
Receitas financeiras		33.154	48.693	208.707	160.971
Resultado com títulos e valores mobiliários		2.293	1.941	5.196	3.098
Resultado financeiro	30	(92.127)	(110.925)	(197.536)	(316.504)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro		35.829	(82.739)	206.811	(279.582)
Impostos sobre o lucro	14	6.990	38.517	(9.279)	113.237
Lucro/(prejuízo) líquido do período		42.819	(44.222)	197.532	(166.345)
Atribuível aos acionistas:					
Não controladores		-	12	1	10
Controladores		42.819	(44.234)	197.531	(166.355)
Lucro/(prejuízo) básico por ação – em R\$	35	0,1404	(0,1441)	0,6478	(0,5443)
Lucro/(prejuízo) básico por ação diluído - em R\$	35	0,1366	(0,1441)	0,6390	(0,5443)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora			
	Trimestre findo		Período findo	
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023
Lucro/(prejuízo) líquido do período	42.819	(44.234)	197.531	(166.355)
Outros resultados abrangentes:				
Resultados com derivativos	(12.381)	6.821	(4.659)	2.920
Outros resultados abrangentes (*)	(109)	-	(454)	-
Efeitos tributários	4.209	(2.319)	1.584	(993)
Total de resultado abrangente a ser reclassificado para resultado do período em períodos subsequentes, líquidos dos tributos	(8.281)	4.502	(3.529)	1.927
Total do resultado abrangente	34.538	(39.732)	194.002	(164.428)

(*) valor refere-se ao ajuste de marcação a mercado das Letras Financeiras do Tesouro da C&A Pay SCD

	Consolidado			
	Trimestre findo		Período findo	
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023
Lucro/(prejuízo) líquido do período	42.819	(44.222)	197.532	(166.345)
Outros resultados abrangentes:				
Resultados com derivativos	(12.381)	6.821	(4.659)	2.920
Outros resultados abrangentes (*)	(109)	-	(454)	-
Efeitos tributários	4.209	(2.319)	1.584	(993)
Total de resultado abrangente a ser reclassificado para resultado do período em períodos subsequentes, líquidos dos tributos	(8.281)	4.502	(3.529)	1.927
Total do resultado abrangente	34.538	(39.720)	194.003	(164.418)
Atribuível aos acionistas:				
Não controladores	-	12	1	10
Controladores	34.538	(39.732)	194.002	(164.428)
	34.538	(39.720)	194.003	(164.418)

(*) valor refere-se ao ajuste de marcação a mercado das Letras Financeiras do Tesouro da C&A Pay SCD

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

C&A Modas S.A.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Reserva de capital		Reserva de lucro				Outros resultados abrangentes		Lucros (prejuízos) acumulados	Total controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Ações em tesou-raria	Reserva de capital	Outras reservas de capital	Reserva legal	Reservas de lucros a realizar	Reservas de incentivos fiscais	Reserva para investimento					Ajustes de avaliação patrimonial
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.847.177	(6.778)	10.516	27.125	65.092	75.720	12.341	969.256	(254)	-	3.000.195	1	3.000.196
Instrumentos patrimoniais outorgados –													
Remuneração baseada em ações	10	-	-	8.645	-	-	-	-	-	-	8.645	-	8.645
Recuperação de ações		(1.720)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.720)	-	(1.720)
Destinação do resultado:													
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	(166.355)	(166.355)	10	(166.345)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	1.927	-	1.927	-	1.927
Saldos em 30 de setembro de 2023	1.847.177	(8.498)	10.516	35.770	65.092	75.720	12.341	969.256	1.673	(166.355)	2.842.692	11	2.842.703
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.847.177	(8.498)	10.516	39.363	65.208	75.720	14.560	969.256	(586)	-	3.012.716	3	3.012.719
Instrumentos patrimoniais outorgados –													
Remuneração baseada em ações	10	-	-	10.807	-	-	-	-	-	-	10.807	-	10.807
Recuperação de ações		(29.300)	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.300)	-	(29.300)
Opções de ações exercidas (i)		6.497	-	(13.950)	-	-	-	-	-	-	(7.453)	-	(7.453)
Destinação do resultado:													
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	197.531	197.531	1	197.532
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(3.529)	-	(3.529)	-	(3.529)
Saldos em 30 de setembro de 2024	1.847.177	(31.301)	10.516	36.220	65.208	75.720	14.560	969.256	(4.115)	197.531	3.180.772	4	3.180.776

(i) Em março de 2024 foram exercidas as opções de compras das ações do plano de remuneração PSU 2021 (vide movimentação na nota 10)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Atividades operacionais				
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos sobre a renda	196.059	(280.970)	206.811	(279.582)
Ajuste para reconciliar o resultado antes dos impostos com o fluxo de caixa:				
Constituição de provisão para perdas de crédito esperadas	8.5 262	2.009	152.051	171.096
Ajuste a valor presente do contas a receber, estoques e fornecedores	459	(12.941)	459	(12.941)
Despesas com remuneração baseada em ações	10 10.807	8.645	10.807	8.645
Constituição de provisão para perda nos estoques	11.3 61.731	55.828	61.731	55.828
Ganho/Reconhecimento de processos tributários	12.2.1.4 (195.191)	(55.723)	(195.191)	(55.723)
Equivalência patrimonial	15.2 (20.674)	17.762	-	-
Depreciação e amortização	16.3 e 17.3 261.560	271.712	261.630	271.782
Constituição (Reversão) de provisão para redução ao valor recuperável do imobilizado, intangível e direito de uso	18.2 15.549	(2.227)	15.549	(2.227)
Perda na venda ou baixa do imobilizado e intangível	566	5.460	566	5.460
Amortização do direito de uso	19.4 270.553	281.915	270.553	281.915
Baixa de arrendamento	19.4 (4.447)	(2.581)	(4.447)	(2.581)
Juros sobre arrendamentos	19.4 120.221	127.740	120.221	127.740
Juros sobre empréstimos	22.4 142.741	197.864	142.741	197.864
Juros com fornecedores	30 50.378	53.595	50.378	53.595
Variação cambial sobre empréstimos	(3.630)	-	(3.630)	-
Operações com derivativos	4.004	-	4.004	-
Amortização custos de transação de empréstimos	22.4 5.965	3.270	5.965	4.069
Constituição (Reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(39.410)	20.436	(35.981)	21.259
Atualização de depósitos judiciais	4.126	(6.879)	4.126	(6.879)
Rendimento de aplicação em títulos e valores mobiliários	-	(322)	(11.196)	(322)
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	389.658	625.546	291.268	112.037
Partes relacionadas	47.662	42.772	49.286	33.352
Estoques	(347.939)	(216.253)	(348.022)	(216.361)
Tributos a recuperar	218.621	233.739	224.925	230.536
Outros créditos	(1.800)	(21.997)	(1.874)	(21.987)
Títulos e valores mobiliários	(44.103)	(773.469)	3.760	9.057
Depósitos judiciais	1.835	4.810	1.851	4.778
Fornecedores	(202.736)	(47.777)	(203.486)	(46.388)
Obrigações de risco sacado	(78.198)	(84.062)	(78.198)	(84.062)
Obrigações trabalhistas	7.766	5.614	8.906	7.076
Outros passivos	(27)	(3.473)	2.719	(4.623)
Processos tributários, cíveis e trabalhistas	(26.430)	(16.112)	(28.572)	(16.112)
Tributos a pagar	(119.863)	(174.756)	(127.862)	(174.812)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(66.295)	(23.675)	(66.586)	(25.018)
Fluxo de caixa originado das atividades operacionais	659.780	235.500	785.262	646.471
Atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(72.969)	(58.842)	(72.969)	(58.842)
Aquisição de intangível	(99.103)	(122.697)	(99.103)	(122.697)
Aumento (redução) de capital em controlada	(35.000)	(75.282)	-	-
Recebimento por vendas de ativos imobilizados	74	552	74	552
Fluxo de caixa aplicado em atividades de investimento	(206.998)	(256.269)	(171.998)	(180.987)
Atividades de financiamento				
Novos empréstimos e emissão de debêntures	659.147	250.000	659.147	381.372
Custos de transação de empréstimos/debêntures	(1.980)	(4.159)	(1.980)	(4.959)
Pagamento do principal dos empréstimos	(915.824)	(452.500)	(915.824)	(745.429)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(147.614)	(258.717)	(147.614)	(260.616)
Pagamento do principal e juros de arrendamentos	(384.165)	(388.616)	(384.165)	(388.616)
Recuperação de ações	(29.300)	(1.720)	(29.300)	(1.720)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(819.736)	(855.712)	(819.736)	(1.019.968)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(366.954)	(876.481)	(206.472)	(554.484)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.130.245	1.627.977	1.155.588	1.674.091
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	763.291	751.496	949.116	1.119.607

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias



Demonstrações dos valores adicionados
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	6.380.286	5.573.401	6.644.093	5.753.558
Outras receitas operacionais	93.286	25.210	93.290	19.407
Provisão/reversão de perda de crédito esperada	236	1.315	(152.711)	(165.963)
	6.473.808	5.599.926	6.584.672	5.607.002
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos prod. merc. e serv. vendidos	(2.233.462)	(2.080.939)	(2.233.379)	(2.080.831)
Materiais, energia, serv. de terceiros e outros	(734.310)	(634.457)	(752.134)	(680.045)
Perda/recuperação de valores ativos	(80.713)	(45.870)	(80.713)	(45.870)
	(3.048.485)	(2.761.266)	(3.066.226)	(2.806.746)
Valor adicionado bruto	3.425.323	2.838.660	3.518.446	2.800.256
Depreciação e amortização	(261.560)	(271.711)	(261.630)	(271.781)
Depreciação do direito de uso	(270.554)	(281.915)	(270.554)	(281.915)
Retenções	(532.114)	(553.626)	(532.184)	(553.696)
Valor adicionado líquido produzido	2.893.209	2.285.034	2.986.262	2.246.560
Valor adicionado recebido em transferência				
	20.674			
Resultado de equivalência patrimonial		(17.762)	-	-
Receitas financeiras	323.496	154.706	248.829	184.509
	344.170	136.944	248.829	184.509
Valor adicionado total a distribuir	3.237.379	2.421.978	3.235.091	2.431.069
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	716.268	632.146	725.579	655.467
Remuneração direta	526.510	460.978	533.704	481.991
Benefícios	114.460	108.370	114.993	108.559
F.G.T.S.	45.703	41.916	46.029	42.107
Outros	29.595	20.882	30.853	22.810
Impostos, Taxas e contribuições	1.681.790	1.302.784	1.699.271	1.311.289
Federais	550.028	370.967	566.840	383.625
Estaduais	1.083.153	883.143	1.083.153	877.341
Municipais	48.609	48.674	49.278	50.323
Remuneração de capitais de terceiros	641.790	653.403	612.709	630.658
Aluguéis	166.606	146.193	166.606	146.193
Despesas financeiras	475.184	507.210	446.103	484.465
Remuneração de capitais próprios	197.531	(166.355)	197.532	(166.345)
Lucros/(prejuízos) retidos	197.531	(166.355)	197.531	(166.355)
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	1	10
Distribuição do valor adicionado	3.237.379	2.421.978	3.235.091	2.431.069

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias



1. Contexto operacional

A C&A Modas S.A. (doravante denominada “Companhia” ou “Controladora”) tem sua sede social localizada na Alameda Araguaia, nº 1.222 - Barueri - São Paulo - Brasil. A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto e possui 32,86% das ações negociadas na B3 (São Paulo - Brasil) sob o código de negociação “CEAB3” e sua controladora final é a COFRA Holding AG, sediada na Suíça.

A C&A Modas e suas controladas, referidas conjuntamente como "Grupo" ou "Consolidado", desempenham atividades preponderantes que englobam:

Comercialização no Varejo:

. Venda de produtos, tanto em lojas físicas quanto no mercado eletrônico. O portfólio inclui vestuário, calçados, acessórios, aparelhos celulares, relógios, bijuterias, cosméticos e outros itens.

Serviços Financeiros:

- . Prestação de serviços de intermediação para concessão de crédito destinado ao financiamento de compras.
- . Emissão de cartões de crédito (*private label*) e oferta de empréstimos pessoais.
- . Intermediação no agenciamento e promoção para a distribuição de seguros, títulos de capitalização e produtos correlatos de sociedades seguradoras e terceiros detentores desses produtos.
- . Realização das atividades próprias de uma instituição de pagamento, envolvendo processamento de transações financeiras e serviços relacionados.

O Grupo realiza suas vendas por meio de 330 lojas (334 lojas em 31 de dezembro de 2023), abastecidas por 6 operações logísticas e 3 centros de distribuição nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina. O Grupo também comercializa seus produtos por meio de serviço de e-commerce.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tais como número de lojas e centros de distribuição, entre outros, não foram objeto de auditoria ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) que é correlata à norma internacional de relatório financeiro (IFRS) IAS 34 – *Interim Financial Reporting Standards* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e orientações da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades do Grupo, conforme Orientação Técnica OCPC07.



A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do trimestre findo em 30 de setembro de 2024 foi autorizada pelo Conselho de Administração em 05 de novembro de 2024.

2.1. Base de mensuração e pressuposto de continuidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional das operações das sociedades consolidadas.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas de continuarem operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuarem operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Embora a Controladora apresente o Capital Circulante Líquido (“CCL”) negativo no montante de R\$ 138.059 em 30 de setembro de 2024, a Administração entende que isto não representa um risco de continuidade operacional dado que, pela estrutura de financiamento próprio de suas vendas, os recebíveis que são gerados por meio do C&A PAY foram, majoritariamente, cedidos ao FIDC - Fundo de Investimento Creditório, do qual a Controladora é detentora de 100% das cotas, as quais, em função do prazo de resgate estabelecido no estatuto social do FIDC, encontram-se classificadas no longo prazo (vide nota 7.3). Esse efeito é revertido nas demonstrações financeiras consolidadas que contemplam a consolidação do FIDC, que apresenta CCL positivo no montante de R\$882.053.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

2.3. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado - aplicável às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias. A finalidade da DVA é evidenciar a riqueza criada pelo Grupo durante o trimestre, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Alteração em quadros e notas explicativas

Durante a preparação de suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, o Grupo identificou a necessidade de reclassificar determinados valores e, visando atender ao conceito de comparabilidade trazido pelo CPC 00 (R2) Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, refletiu estas reclassificações sobre os saldos correspondentes de 30 de setembro de 2023, conforme apresentado abaixo. Estas reclassificações não modificam os valores totais e resultados anteriormente divulgados, assim como não afeta as demonstrações contábeis:

2.4.1. – Demonstrações dos fluxos de caixa:

Após a emissão das informações contábeis intermediárias referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, a Administração identificou que os tributos sobre perdas de inventários estavam registrados em conjunto com a provisão de perda de mercadoria e por esse motivo está sendo reclassificado. Essa reclassificação não teve impacto nas Demonstrações do Resultado do período. Os efeitos são como segue:

	Controladora			Consolidado		
	Como anteriormente reportado em 30/09/2023	Reclassificação	Saldo em 30/09/2023 (Reapresentado)	Como anteriormente reportado em 30/09/2023	Reclassificação	Saldo em 30/09/2023 (Reapresentado)
Atividades operacionais						
Lucro antes dos impostos sobre a renda	(280.970)	-	(280.970)	(279.582)	-	(279.582)
Juros com fornecedores	-	53.595	53.595	-	53.595	53.595
<u>Variações nos ativos e passivos:</u>						
Estoques	(201.722)	(14.531)	(216.253)	(201.830)	(14.531)	(216.361)
Tributos a recuperar	219.208	14.531	233.739	216.005	14.531	230.536
Fornecedores	5.818	(53.595)	(47.777)	7.207	(53.595)	(46.388)
Fluxo de caixa originado das atividades operacionais	235.500	-	235.500	646.471	-	646.471
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(256.269)	-	(256.269)	(180.987)	-	(180.987)
Fluxo de caixa originado das (aplicado nas) atividades de financiamento	(855.712)	-	(855.712)	(1.019.968)	-	(1.019.968)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(876.481)	-	(876.481)	(554.484)	-	(554.484)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.627.977	-	1.627.977	1.674.091	-	1.674.091
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	751.496	-	751.496	1.119.607	-	1.119.607



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação

O exercício social das controladas é coincidente com o da Controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme para as controladas. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações contábeis das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo relacionados com transações entre membros do mesmo grupo econômico são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Nas informações contábeis intermediárias individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas diretas, Orion Instituição de Pagamento S.A., Moda Lab Ltda e C&A Pay Holding Financeira Ltda, e indireta, C&A Pay Sociedade de Crédito Direto S.A. O Grupo também consolida as informações contábeis intermediárias do FIDC C&A Pay, tendo em vista que a C&A Modas é a titular de todas as cotas e está exposta a maioria dos riscos e benefícios do fundo. Na consolidação do FIDC C&A Pay, são eliminados todos os ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Companhia e o FIDC C&A Pay.

Controladas Diretas	Participação	
	30/09/2024	31/12/2023
Orion Instituição de Pagamento S.A.	99,99%	99,99%
Moda Lab Ltda.	99,00%	99,00%
C&A Pay Holding Financeira Ltda.	99,99%	99,99%
Controlada Indireta		
C&A Pay Sociedade de Crédito Direto S.A.	99,99%	99,99%
Fundo de Investimento		
C&A Pay Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	100,00%	100,00%

3.1. Orion Instituição de Pagamento S.A.

A Orion Instituição de Pagamento S.A tem como objeto social a realização das atividades de instituição de arranjos de pagamento, prestação de serviços de pagamento nas modalidades de emissor de moeda eletrônica, emissor de instrumento de pagamento pós-pago, credenciador, subcredenciador e iniciador de transação de pagamento, entre outras atividades relacionadas a uma instituição de pagamento.



3.2. Moda Lab Ltda.

A empresa Moda Lab Ltda. tem como objeto social a confecção de artigos de vestuários fabricados exclusivamente por terceiros, em suas próprias dependências, por encomenda e mediante remessa de insumos, moldes, matrizes ou modelos. As vendas da Moda Lab Ltda., são realizadas exclusivamente para sua controladora.

3.3. C&A Pay Holding Financeira Ltda

Em 27 de dezembro de 2022 foi constituída a Empresa C&A Pay Holding Financeira Ltda, cujo objeto social é a participação societária em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Ela é controladora direta final da C&A Pay Sociedade de Crédito Direto S.A., a qual recebeu autorização em 30 de dezembro de 2022 do BACEN para atuar na oferta de crédito aos seus consumidores finais, portanto, estando sujeita às regras deste órgão regulador.

3.4. C&A Pay Sociedade de Crédito Direto S.A.

Em 30 de dezembro de 2022 a C&A Pay Sociedade de Crédito Direto S.A. recebeu autorização do BACEN para atuar na oferta de crédito aos seus consumidores finais, portanto, estando sujeita às regras deste órgão regulador. Esta Companhia passou a operar em 02 de maio de 2023.

3.5. C&A Pay Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não padronizados

Em 02 de maio de 2023 foi iniciada a operação de um FIDC (C&A Pay Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não padronizados), em que a C&A Modas é a única cotista. O FIDC adquiriu inicialmente a carteira do C&A Pay que estava na Orion Instituição de Pagamento. A partir de maio/23, a gestão e concessão de crédito do C&A Pay foram transferidas para a SCD C&A Pay, que passou a originar os ativos e ceder para o FIDC.

4. Políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

4.1. Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados pela primeira vez em 2024

A Administração avaliou as normas, orientações e pronunciamentos contábeis que passaram a vigorar pela primeira vez a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024 e concluiu que não apresentam impacto significativo nas informações contábeis intermediárias. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas.



a) Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback* (Transação de venda e retroarrendamento)

Alterações emitidas em setembro de 2022 definem como um vendedor-arrendatário mensura a responsabilidade de locação em transações de venda e retroarrendamento, evitando o reconhecimento de ganhos ou perdas. Vigorará em demonstrações anuais a partir de 2024 e deve ser aplicada retrospectivamente. O Grupo não prevê impacto nas demonstrações contábeis.

b) Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante

As alterações de janeiro de 2020 e outubro de 2022 esclarecem a classificação de passivos como circulante ou não circulante, esclarecendo:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio, um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

O Grupo avaliou as alterações na norma e concluiu que não há impacto na prática atual. Os acordos de empréstimo existentes também não exigem renegociação.

c) Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, foram emitidas alterações que exigem divulgações adicionais sobre acordos de financiamento de fornecedores. Essas alterações entrarão em vigor em 2024. O Grupo avaliou o conteúdo deste pronunciamento e entende que impactará as divulgações, mas não a mensuração e reconhecimento de itens nas informações contábeis intermediárias.

4.2. Pronunciamentos novos mais ainda não vigentes

a) Norma IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e S2 – Requisitos de divulgação relacionados ao clima



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em outubro de 2023, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) emitiu a Resolução nº 193 sobre divulgação de informações financeiras de sustentabilidade. A IFRS S1 exige informações sobre riscos e oportunidades sustentáveis, enquanto a IFRS S2 foca em aspectos climáticos.

A Companhia está avaliando os impactos da adoção antecipada da norma.

b) Norma IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras

Essa norma promove uma melhora na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, oferecendo aos investidores uma análise mais transparente e comparável sobre o desempenho das empresas. As principais alterações incluem:

- i) Introdução de novas categorias e subtotais no Demonstrativo de Resultados (DRE) abrangendo as áreas operacionais, de investimento e de financiamento;
- ii) Exigência de notas explicativas sobre métricas não GAAP, como EBITDA;
- iii) Apresentação detalhada das despesas operacionais, classificadas por natureza.

A norma entrará em vigor em 1º de janeiro de 2027, e estamos atualmente avaliando seus impactos.

c) CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto

Em setembro de 2024, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) emitiu a Resolução nº 211 que torna obrigatório para as companhias abertas o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, emitido pelo CPC, conforme Anexo "A" da Resolução.

O normativo entra em vigor em 1/1/2025, aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em, ou após, esta data, e revogando a Resolução CVM 118, e estamos avaliando seus impactos.

d) ICPC 09 - Demonstrações Financeiras Individuais, Separadas e Consolidadas

A Resolução CVM nº 212, publicada em setembro de 2024, torna obrigatória a Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) para companhias abertas, aplicável a demonstrações contábeis individuais, separadas e consolidadas.

A norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2025 e revoga a Resolução CVM 124, visando garantir consistência e transparência nas práticas contábeis e alinhar as normas brasileiras às melhores práticas internacionais, e estamos avaliando seus impactos.

e) CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis - e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em setembro de 2024, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) emitiu a Resolução nº 213 torna obrigatório para as companhias abertas Documento de Revisão de Pronunciamento Técnico 27, emitido pelo CPC, que apresenta alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis - e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

O normativo entra em vigor em 1/1/2025, aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em, ou após, esta data e não terá impacto em nossas demonstrações.

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) determinação de vida útil do ativo imobilizado e intangível;
- b) análise de recuperação dos valores do ativo imobilizado e intangível;
- c) perdas estimadas de créditos;
- d) perdas estimadas em estoques;
- e) realização do imposto de renda e contribuição social diferidos;
- f) taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de ativos e passivos;
- g) provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- h) determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos;
- i) provisão para restauração de lojas à sua condição original;
- j) participação nos lucros;
- k) pagamentos com base em ações; e
- l) determinação das taxas de juros incrementais e prazo dos contratos a serem utilizadas para efetuar a contabilização dos fluxos de caixa de passivos de arrendamento.

A mensuração da provisão para os processos massificados cíveis e trabalhistas é obtida através da aplicação do percentual histórico de valores gastos e percentual de perda, considerando a classificação de risco indicada pelos assessores jurídicos do Grupo.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

6.1. Política contábil

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, sendo resgatável com a própria entidade emissora, em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da transação.

Os equivalentes de caixa são mensurados, após o reconhecimento inicial, ao custo amortizado para o que é mantido até o vencimento e ao valor justo para o que é disponível para venda.

6.2. Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Caixa		4.719	5.040	4.719	5.040
Bancos		14.646	65.943	181.355	72.713
Equivalente de caixa:					
Conta remunerada	2% a 99,25% do CDI	27.726	51.758	27.731	52.697
Certificado de depósito bancário (*)	96% a 103,75% do CDI	716.200	1.007.504	735.311	1.025.138
		763.291	1.130.245	949.116	1.155.588

(*) Certificados de Depósitos Interbancários ("CDIs"), podem ser resgatados a qualquer momento com o próprio emissor do instrumento sem perda da remuneração contratada.

7. Títulos e valores mobiliários

7.1. Política contábil

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas sem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, com liquidez apenas no mercado secundário e são mensuradas de acordo com a intenção de uso do Grupo.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.2. Composição dos títulos e valores mobiliários

	Indexador	Taxa	Controladora		Consolidado	
			30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
LFT - Letras Financeiras do Tesouro (*)	SELIC	100%	-	-	137.671	145.068
FIDC – C&A Pay		100%	835.455	791.352	-	-
Fundo de investimento renda fixa			-	-	61.352	46.519
			835.455	791.352	199.023	191.587
Ativo circulante			-	-	199.023	191.587
Ativo não circulante			835.455	791.352	-	-

(*) A Companhia possui aplicações financeiras em LFTs (Letras Financeiras do Tesouro), títulos públicos indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

7.3. FIDC C&A Pay

Em 02 de maio de 2023, foram iniciadas as operações do FIDC C&A Pay, constituído como um fundo de investimento em direitos creditórios, não padronizados, sob a forma de condomínio fechado, de modo que as cotas somente serão resgatadas ao término do prazo de duração da respectiva série ou em caso de liquidação do Fundo. O Fundo é regido por regulamento interno e regulado pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 175/2022 (anteriormente IN nº 356/2001) e demais disposições legais regularmente aplicáveis.

Em 30 de setembro de 2024 a totalidade das cotas emitidas pelo fundo é de titularidade da C&A.

A seguir está representada a estrutura de patrimônio do FIDC C&A Pay, em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Série única	% PL do Fundo	Quantidade	Valor da cota	Valor
30/09/2024	100%	986.342	0,9006	888.304
31/12/2023	100%	978.706	0,8452	827.251



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o balanço patrimonial do FIDC C&A Pay está demonstrado abaixo:

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	144.832	4.817
Aplicações financeiras	63.074	54.102
Contas a receber	752.582	805.156
Outros créditos	33	50
Total do ativo	<u>960.521</u>	<u>864.125</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Contas a pagar	72.217	36.874
Patrimônio líquido	888.304	827.251
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>960.521</u>	<u>864.125</u>

Conciliação Patrimônio líquido do FIDC x Patrimônio líquido FIDC consolidado

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Patrimônio líquido FIDC	888.304	827.251
Perdas esperada de créditos CPC48/IFRS 9	(16.457)	(21.097)
Ajuste a valor presente	(11.358)	(14.008)
Ajustes de consolidação (*)	(25.034)	(794)
Patrimônio líquido FIDC - Consolidado	835.455	791.352

(*) O resultado do FIDC é contabilizado de acordo com a Instrução Normativa nº 489, de 14 de janeiro de 2011, da CVM, aplicáveis aos fundos de investimento em direitos creditórios. Para as informações contábeis intermediárias, a apuração de receita e perdas de créditos estão sendo apuradas de acordo com as normas do IFRS/CPC políticas contábeis do Grupo e eliminação de resultado intragrupo.



8. Contas a receber

8.1. Política contábil

As contas a receber englobam os valores devidos pela venda de mercadorias aos clientes, realizadas por meio de cartões de crédito de terceiros e cartão digital próprio através do C&A Pay. Esses valores também incluem os montantes a serem recebidos em relação às parcerias comerciais. As contas a receber são apresentados a valores de realização, líquidos do ajuste a valor presente e das perdas esperadas conforme as diretrizes do CPC48/IFRS-9.

As operações de venda a prazo são trazidas ao seu valor presente na data das transações com base em taxas relacionadas com o perfil de crédito do cliente. As taxas médias utilizadas em 30 de setembro de 2024 foram 0,85% a.m. (0,93% a.m. em 31 de dezembro de 2023), sendo que a realização é registrada como receita de vendas. Essas taxas podem variar ao longo do tempo com base nas condições do cenário econômico, impactando diretamente o ajuste a valor presente. A Administração considera essas variações na definição das taxas, ajustando as provisões de perdas esperadas conforme necessário.

Renegociação de Créditos:

A empresa adota políticas de renegociação de créditos para clientes com dificuldades de pagamento, que permitem ajustar os termos de pagamento de acordo com o perfil de crédito do cliente. Essas renegociações afetam diretamente o provisionamento de perdas esperadas, uma vez que os clientes são congelados nas faixas de atraso nas quais se encontram. As operações renegociadas são mensuradas de maneira diferenciada, considerando o novo fluxo de caixa esperado e o risco associado.

A perda de crédito esperada foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas na realização dos créditos, com base nas revisões periódicas dos cenários macroeconômicos.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2. Composição das contas a receber

A tabela abaixo detalha a composição das contas a receber, segregada entre operadoras de cartão, operações do cartão digital C&A Pay, e outras categorias. Essa segmentação proporciona uma visão mais clara do impacto financeiro.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Operadoras de cartão	614.986	958.344	614.986	958.344
Cartão C&A Pay – partes relacionadas	22.206	60.511	-	-
Cartão C&A Pay – terceiros	-	-	1.040.614	963.020
Ajuste a valor presente	(7.743)	(13.935)	(19.101)	(27.944)
Perdas de crédito esperadas	(2.717)	(2.955)	(338.885)	(187.334)
Contas a receber clientes	626.732	1.001.965	1.297.614	1.706.086
Contas a receber – parceiros de negócios	56.235	64.730	55.776	84.431
Perdas de crédito esperadas	(12.096)	(12.096)	(12.096)	(12.096)
Outras contas a receber	44.139	52.634	43.680	72.335
Total das contas a receber	670.871	1.054.599	1.341.294	1.778.421

Segmentação por Tipo de Cliente:

As contas a receber foram classificadas de acordo com o tipo de cliente para facilitar a análise do impacto financeiro e do risco de crédito:

- ✓ Operadoras de Cartão: Referem-se às vendas realizadas com cartões de crédito de terceiros.
- ✓ Cartão C&A Pay: Inclui as vendas realizadas através do cartão digital próprio da empresa, sendo segregado entre partes relacionadas e terceiros.
- ✓ Parcerias de Negócios: Contas a receber de parcerias comerciais com outras empresas.

8.3. Antecipação de recebíveis

Com terceiros

Desde outubro de 2023, o Grupo não realiza antecipações de recebíveis de cartão de crédito com terceiros. Até setembro de 2023 foram antecipados R\$705.127 divididos em três momentos distintos: R\$251.589 em março de 2023, R\$251.818 em junho de 2023 e R\$201.720 em setembro de 2023. O vencimento médio dos recebíveis antecipados variou entre 15 e 17 dias. Essa operação teve um custo de R\$4.110 nesse mesmo período de 2023, correspondendo a uma taxa de 1% a 1,2% ao mês, sendo contabilizado como despesa financeira - antecipação de recebíveis (vide a nota 30).

Intragrupo

Durante o período de nove meses de 2024, a C&A Modas antecipou seus recebíveis com sua controlada C&A Pay SCD, totalizando R\$1.602.658, com um custo de R\$29.438 (comparado a R\$846.953 no mesmo período



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 2023, que teve um custo de R\$23.696). A taxa aplicada para essas antecipações foi de 0,93% a.m. (1,25% a 1,80% no mesmo período de 2023). Esses valores foram registrados como despesa financeira na empresa C&A Modas e como receita financeira na empresa C&A Pay SCD. As operações intragrupos foram eliminadas na consolidação do Grupo (vide nota 30).

Cessão de Recebíveis ao FIDC:

Além das antecipações, a empresa utiliza a cessão de recebíveis ao FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) como uma ferramenta para gerir seu fluxo de caixa. O tratamento contábil dessas operações, que envolvem ágio e deságio, impacta tanto os ativos financeiros quanto os resultados operacionais da controladora e controlada, porém, eliminados na consolidação.

8.4. Composição da carteira de crédito C&A Pay por faixa de vencimentos de parcela

A tabela abaixo apresenta a composição da carteira de crédito da C&A Pay, segmentada por faixas de vencimento. Essa segmentação permite uma análise mais detalhada da qualidade da carteira de crédito, distinguindo entre recebíveis a vencer e vencidos, e possibilita a aplicação de estratégias de cobrança adequadas para cada faixa.

	FIDC C&A Pay	
	30/09/2024	31/12/2023
A vencer:		
Até 30 dias	227.164	236.208
De 31 a 60 dias	144.742	158.185
De 61 a 90 dias	99.172	117.484
De 91 a 180 dias	130.132	158.440
De 181 a 360 dias	39.032	54.595
Acima de 360 dias	1.490	1.642
	641.732	726.554
Vencidos:		
Até 30 dias	26.846	18.514
De 31 a 60 dias	20.038	15.665
De 61 a 90 dias	23.988	21.336
De 91 a 180 dias	62.006	66.173
De 181 a 360 dias	112.336	113.904
Acima de 360 dias	153.668	874
	398.882	236.466
Total	1.040.614	963.020

8.5. Perdas esperadas em operações de crédito

Contexto Serviços Financeiros C&A Pay

O cartão digital C&A Pay, lançado no final de 2021, tem como objetivo melhorar a experiência de compra dos clientes e apoiar as vendas no varejo. Este cartão de marca própria é aceito exclusivamente nas lojas C&A. Para sustentar essa operação, a empresa implementou um sistema rigoroso de concessão de crédito,



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

utilizando ferramentas avançadas de análise para determinar com precisão o limite de crédito adequado a cada cliente.

A estimativa de perdas esperadas (PECLD) é baseada em uma avaliação contínua do risco, considerando tanto as informações históricas quanto as projeções futuras do comportamento de crédito. Esse modelo de avaliação está em conformidade com as exigências do CPC48/IFRS 9 e das resoluções do Banco Central do Brasil (CMN 4966 e BCB 352), que terão validade a partir de 1º de janeiro de 2025.

Embora a C&A Modas não seja diretamente regulada pelo Banco Central do Brasil, sua controlada C&A Pay SCD, que está incorporada no consolidado da empresa, é regulada por essa autoridade e segue rigorosamente as diretrizes estabelecidas nas resoluções supracitadas, reforçando o compromisso com a conformidade regulatória e a gestão prudente de seus ativos.

Revisão Contínua do Modelo de PECLD

A C&A Pay adota um processo de revisão contínua de suas práticas contábeis relacionadas ao modelo de perdas esperadas (PECLD), ajustando suas provisões de forma proativa com base no comportamento histórico da carteira de crédito e nas projeções macroeconômicas. Esse processo inclui a avaliação de cenários econômicos adversos e de tendências futuras, conforme exigido pelo IFRS 9/CPC48.

Composição da Carteira e Perda Estimada por Estágio

As provisões para perdas esperadas são calculadas de acordo com a composição da carteira de crédito por estágio. Os ativos são classificados em:

- ✓ Estágio 1: Créditos sem risco significativo de inadimplência
- ✓ Estágio 2: Créditos com aumento significativo no risco de inadimplência
- ✓ Estágio 3: Créditos inadimplentes

A provisão de perdas aumenta progressivamente conforme o risco de inadimplência avança entre os estágios, garantindo uma abordagem prudente na mensuração dos ativos.

As provisões e classificações mencionadas neste item, especialmente no que se refere aos ativos vencidos entre 360 e 721 dias e ao *write-off* após 721 dias, estão baseadas nas práticas atuais do CPC 48 – IFRS 9. As Resoluções CMN 4.966 e BCB 352 do Banco Central, válidas a partir de janeiro de 2025, convergem com essas normas.

Essas normativas exigem a aplicação de uma abordagem para o reconhecimento e mensuração de perdas de crédito, promovendo maior prudência e previsibilidade na gestão de riscos de crédito.

Em 30 de setembro de 2024, o Grupo provisionou 95,26% para os ativos vencidos entre 360 e 720 dias, representando provisões mais robustas para estes ativos em atraso, refletindo assim uma abordagem prudente da empresa em relação ao risco de inadimplência de longo prazo. Desta forma, os ativos com



inadimplência superior a 720 dias serão baixados para prejuízo (*write-off*) revertendo por sua vez o provisionamento anteriormente constituído.

Ressaltamos que, ao final deste trimestre ainda não atingimos estes níveis de classificação de carteira e provisionamento para perdas esperadas, previsto para o quarto trimestre de 2024.

8.5.1 Política contábil

O Grupo adota a metodologia do IFRS-9/CPC-48 e utiliza a abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas (PECLD). Essa abordagem simplificada permite que as perdas esperadas sejam reconhecidas diretamente ao longo da vida útil dos ativos financeiros, considerando variáveis como o comportamento histórico de risco e as condições macroeconômicas. O modelo é constantemente revisado para capturar alterações em fatores internos e externos que possam justificar ajustes nas provisões, garantindo que os valores reflitam adequadamente o risco de crédito.

As operações de crédito englobam tanto os saldos registrados no balanço (carteira ativa) quanto os fora do balanço (limites de crédito concedidos e não utilizados). Quando não há mais perspectiva de recuperação dos saldos vencidos, as operações são registradas como prejuízo (*write-off*), resultando na reversão das estimativas de perdas esperadas.

Ao final de 2023, com maior granularidade de informações das operações do C&A Pay e uma base mais robusta para análise de recuperabilidade, a Companhia, com o auxílio de uma consultoria especializada, refinou seu modelo de perdas esperadas. Desta forma, alterando o prazo para *write-off*, anteriormente fixado em 361 dias, foi alterado para 721 dias, com base no histórico de recuperabilidade de ativos em atraso. Essa alteração reflete o alinhamento da empresa com as melhores práticas de mercado e as exigências do IFRS 9. O impacto dessa mudança está diretamente relacionado à melhoria na qualidade da carteira e nas provisões constituídas, uma vez que alinha a estimativa de perdas esperadas com a realidade do comportamento e melhor gestão dos ativos recebíveis de crédito do C&A Pay, que agora estão mais ajustadas à realidade dos ativos com inadimplência prolongada.

A aplicabilidade do modelo simplificado de perdas esperadas permite o reconhecimento direto das perdas ao longo da vida útil dos ativos. O modelo é baseado no histórico de inadimplência dos clientes e nas condições econômicas atuais, garantindo que as perdas de crédito esperadas sejam devidamente reconhecidas de forma eficiente e transparente. Esse processo simplificado reduz a complexidade na mensuração das provisões, ao mesmo tempo em que garante a conformidade com as normas contábeis vigentes, bem como equiparando-se às resoluções CMN 4.966 e BCB 352, do Banco Central do Brasil.

Principais componentes do modelo de perda esperada:

Probabilidade de Inadimplência (PD): Refere-se à probabilidade de que um devedor não consiga cumprir suas obrigações financeiras em um determinado período.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exposição no Momento da Inadimplência (EAD): Refere-se à exposição total do ativo no momento que ocorre a inadimplência (*Default*).

Perda Dada a Inadimplência (LGD): Refere-se expectativa de perda após caracterizada a inadimplência, considerando um percentual específico sobre o valor total do ativo problemático.

O modelo de perda esperada garante que as operações de crédito sejam adequadamente provisionadas, assegurando que as perdas sejam mensuradas de maneira a refletir o risco de inadimplência ao longo do tempo.

Este modelo visa o provisionamento das perdas de créditos esperadas ao longo da vida dos ativos financeiros, e não apenas quando essas perdas ocorrem. Essa abordagem baseia-se no comportamento histórico de risco e nas condições macroeconômicas.

O modelo de perda esperada é baseado em três estágios, que determinam como as perdas são mensuradas e reconhecidas, conforme a seguir:

Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3
Em dia e até 30 dias de atraso	Atraso de 31 até 90 dias	Atraso acima de 90 dias

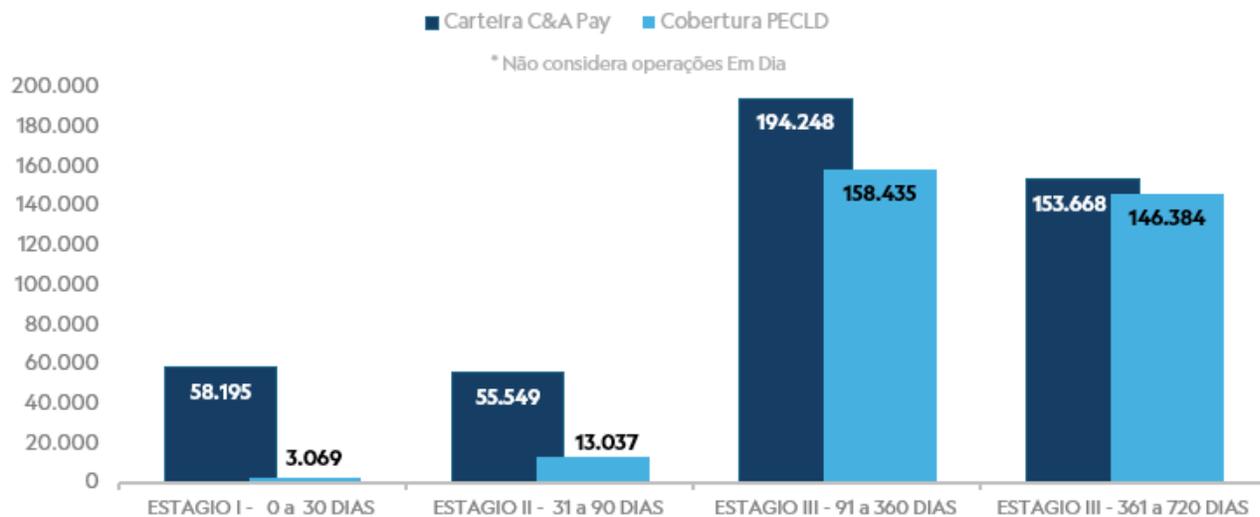
Estágio 1: Correspondente a operações de crédito classificadas como adimplentes, com inadimplência inferior a 30 dias, ou que não apresentaram relevantes riscos de crédito em seu reconhecimento inicial.

Estágio 2: Corresponde a operações de crédito com inadimplência entre 30 e 90 dias ou ativos caracterizados com significativo risco em seu reconhecimento inicial.

Estágio 3: Correspondente a operações de crédito com inadimplência superior a 90 dias, caracterizados como ativos problemáticos, refletindo maiores níveis de coberturas de risco.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)





Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.5.2 Composição da carteira e perda estimada por estágio

A seguir, apresentamos a composição da carteira de crédito do C&A Pay, segmentada por estágio de provisão. Os estágios representam diferentes níveis de risco de crédito e refletem a evolução da inadimplência da carteira, sendo ajustados de acordo com o histórico de recuperabilidade dos créditos. A política de provisão adapta-se conforme o estágio do ativo, permitindo uma gestão mais eficaz do risco de crédito.

Cartão de crédito C&A Pay (<i>Private Label</i>)	C&A Pay				
	30/09/2024				
	Carteira			Perda estimada	% Cobertura
A Vencer	Vencida	Total			
Estágio 1	615.162	21.987	637.149	18.202	2,86%
Em dia	578.954	-	578.954	15.133	
Até 30 dias	36.208	21.987	58.195	3.069	
Estágio 2	15.039	40.510	55.549	13.037	23,47%
De 31 a 60 dias	9.586	15.977	25.563	5.490	
De 61 a 90 dias	5.453	24.533	29.986	7.547	
Estágio 3 - Até 360 dias	11.531	182.717	194.248	158.435	81,56%
De 91 a 120 dias	3.070	22.136	25.206	18.034	
De 121 a 150 dias	1.704	20.005	21.709	15.572	
De 151 a 180 dias	1.265	21.517	22.782	17.452	
De 181 a 360 dias	5.492	119.059	124.551	107.377	
Estágio 3 - Acima de 360 dias	-	153.668	153.668	146.384	95,26%
Acima de 360 dias	-	153.668	153.668	146.384	
Saldo carteira ativa (on balance)	641.732	398.882	1.040.614	336.058	32,29%
Limite de crédito disponível (Off Balance)	-	-	557.776	110	0,02%
Total Geral	-	-	1.598.390	336.168	21,03%
Índice de cobertura sobre carteira de crédito-	-	-	-	-	32,30%

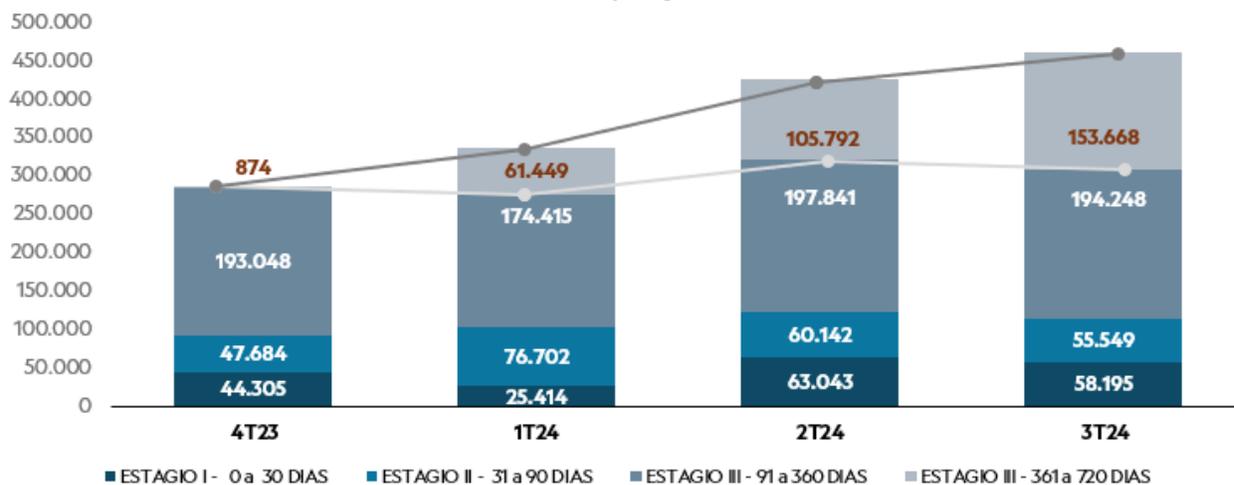


Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cartão de crédito C&A Pay (Private Label)	C&A Pay				
	31/12/2023				
	Carteira			Perda estimada	% Cobertura
A Vencer	Vencida	Total			
Estágio 1	705.829	15.586	721.415	18.582	2,58%
Em dia	677.110	-	677.110	16.658	
Até 30 dias	28.719	15.586	44.305	1.924	
Estágio 2	12.354	35.330	47.684	5.321	11,16%
De 31 a 60 dias	8.417	13.345	21.762	2.384	
De 61 a 90 dias	3.937	21.985	25.922	2.937	
Estágio 3 - Até 360 dias	8.371	184.676	193.047	159.525	82,64%
De 91 a 120 dias	2.313	24.689	27.002	19.761	
De 121 a 150 dias	1.385	24.036	25.421	18.659	
De 151 a 180 dias	877	19.190	20.067	15.731	
De 181 a 360 dias	3.796	116.761	120.557	105.374	
Estágio 3 - Acima de 360 dias	-	874	874	804	92,04%
Acima de 360 dias	-	874	874	804	
Saldo carteira ativa (on balance)	726.554	236.466	963.020	184.232	19,13%
Limite de crédito disponível (Off Balance)			748.247	147	0,02%
Total Geral			1.711.267	184.379	10,77%
Índice de cobertura sobre carteira de crédito					19,15%

Carteira C&A Pay - Por Faixa de Atraso

* Não considera operações em dia





Detalhamento da Qualidade da Carteira e estratégias de Cobrança:

A qualidade da carteira de crédito da C&A Pay varia conforme a faixa de vencimento. Os recebíveis a vencer, especialmente aqueles nas faixas de curto prazo (até 90 dias), apresentam menor risco de inadimplência e, conseqüentemente, exigem provisões de perdas menores. À medida que os prazos aumentam, (a partir de 91 dias) o risco de inadimplência aumenta substancialmente, refletido nas provisões mais robustas para perdas esperadas.

Recebíveis a Vencer (até 30 dias): Esses ativos representam o menor risco de inadimplência, com um percentual de provisão reduzido. As estratégias de cobrança incluem notificações automáticas aos clientes e lembretes de pagamento.

Recebíveis Vencidos (a partir de 91 dias): A probabilidade de inadimplência nesta faixa é elevada. A empresa adota estratégias mais intensivas de cobrança, como o envio de notificações formais e a contratação de empresas especializadas em recuperação de crédito. Provisões significativas são aplicadas, conforme os prazos se estendem até 720 dias.

8.5.3 Movimentação das perdas estimadas em crédito

A seguir apresentamos a movimentação das perdas estimadas em crédito, tanto na controladora quanto no consolidado. Essa movimentação reflete as constituições e baixas realizadas durante os períodos indicados, com destaque para aumento no nível de constituição (novos provisionamentos) e redução nas baixas (classificação para *write-off*), em decorrência da mudança de metodologia de classificação de perdas esperadas (de 361 dias para 721 dias), conforme menção em N.E 8.5.1.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(16.937)	(81.375)
Constituição	(2.155)	(233.482)
Baixa	4.041	115.427
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(15.051)	(199.430)
Constituição	(262)	(152.051)
Baixa	500	500
Saldo em 30 de setembro de 2024	(14.813)	(350.981)
<i>Estimativa de perda C&A Pay</i>	-	(336.168)
<i>Estimativa de outras perdas</i>	(14.813)	(14.813)



8.5.4 Gerenciamento de riscos de perda de crédito

O Grupo adota uma política rigorosa e robusta de concessão de crédito, alinhada às diretrizes de governança e gestão do portfólio estabelecidas pela Administração e possui um comitê de serviços financeiros para regular e fiscalizar as operações. O objetivo é minimizar a inadimplência através de mecanismos para controlar esse risco, tais como a utilização de ferramentas especializadas em análise de crédito, acesso a bases de dados, gestão de concessão de crédito, além de monitoramento e gerenciamento dos processos de recebimento.

Essas práticas garantem uma gestão eficaz do risco de crédito, mantendo nossas operações de varejo dentro de níveis aceitáveis de exposição e assegurando a qualidade e sustentabilidade das nossas operações de créditos.

9. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia e as demais empresas do Grupo para auxiliar em suas operações. As condições são comutativas e não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos ao Grupo. As transações são efetuadas:

- de acordo com os preços específicos pactuados entre as partes, levando em consideração as regras de preço de transferência.
- a preços de mercado.

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 não houve necessidade de reconhecimento de provisão para perdas esperadas de créditos nas contas a receber de partes relacionadas.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A relação e as principais operações que o Grupo possui com as partes relacionadas é como segue:

Parte relacionada	Tipo de relação	Transações entre partes	Condições
Controladoras			
COFRA Investments	Controladora direta	-	-
Incas SARL	Controladora direta	-	-
COFRA AG	Controladora indireta final	-	-
Controladas			
Orion Instituição de Pagamento S.A.	Controladas diretas	Atividades de instituição de arranjos de pagamento e securitização de créditos	Preço negociado entre as partes
Moda Lab Ltda.	Controladas diretas	Industrialização por encomenda para C&A Modas	Preço negociado entre as partes
C&A Pay Holding Financeira Ltda	Controladas diretas	Controladora direta final da C&A Pay Sociedade de Crédito Direto S.A.	-
C&A Pay Sociedade de Crédito Direto S.A.	Controladas indiretas	Instituição financeira que atua na condição de instituidora de arranjo de pagamento fechado e emissora e administradora dos cartões <i>private label</i> "C&A Pay"	Valor de mercado e preço entre as partes
C&A Pay Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	Cotista fundo de investimento	Fundo de investimento que adquire direitos creditórios originados pelo cedente SCD C&A Pay, e tem a C&A Modas S.A. como única cotista	Preço negociado entre as partes
Associadas			
C&A Services GmbH	Associada, sem influência significativa	Fornecimento de licenças de softwares	Preço negociado entre as partes
C&A Sourcing Limited	Associada, sem influência significativa	Serviços de intermediação de importação de mercadorias (<i>trading</i>)	Preço negociado entre as partes
COFRA Latin America Ltda	Associada, sem influência significativa	Fornecimento de fianças em contratos de locação da C&A Brasil	Preço negociado entre as partes
Cyamprev Soc. Previd. Privada	Associada, sob influência direta	Entidade fechada de previdência complementar destinada a funcionários do Grupo C&A	Preço negociado entre as partes
Instituto C&A	Associada, sem influência significativa	Instituição de utilidade pública federal da qual a C&A é sócio apoiador, e que tem como foco de atuação: voluntariado, empreendedorismo e frente de apoios humanitários	Preço negociado entre as partes



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos em aberto e transações com as partes relacionadas são como segue:

9.1. Transações nos balanços patrimoniais

Ativo	Natureza do saldo	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Contas a receber					
Instituto C&A de Desenvolvimento Social	Compartilhamento de despesas	95	27	95	27
COFRA Latin America	Compartilhamento de despesas	6	8	6	8
Orion Inst. Pagamento	Compartilhamento de despesas	6	6	-	-
C&A Pay Sociedade de Crédito Direto	Operações de cartões	296	187	-	-
C&A Pay Holding Financeira		-	38	-	-
Cyamprev Soc. Previd. Privada		5	-	5	-
Moda Lab		20	-	-	-
		428	266	106	35
Despesas antecipadas					
C&A Service	Pagto de licenças	33	76	33	76
Total do ativo com partes relacionadas		461	342	139	111
Ativo circulante com partes relacionadas		461	323	139	92
Ativo não circulante com partes relacionadas		-	19	-	19
Passivo					
	Natureza do saldo	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Contas a pagar					
C&A Sourcing	Fornecimento de mercadoria	120.115	69.638	120.115	69.638
Cyamprev Soc. Previd. Privada	Contribuição mensal previdência	841	1.974	860	2.021
Instituto C&A de Desenvolvimento Social		-	2	-	2
FIDC C&A Pay	Valores a repassar por recebimento de faturas	4.702	4.355	-	-
C&A Pay Sociedade de Crédito Direto	Reembolso de despesas	1.429	3.791	-	-
Passivo circulante com partes relacionadas		127.087	79.760	120.975	71.661



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.2. Transações nas demonstrações do resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Reembolso pelo compartilhamento de despesa				
Cyamprev Soc. Prev. Privada	57	203	57	203
Instituto C&A de Desenvolvimento Social	103	-	103	-
COFRA Latin America	57	61	57	61
Orion Inst. Pagamento	52	11.655	-	-
C&A Pay Sociedade de Crédito Direto	453	-	-	-
	722	11.919	217	264
Despesas de serviços financeiros				
C&A Pay Sociedade de Crédito Direto (1)	(33.456)	(293)	-	-
Orion Inst. Pagamento	-	(143)	-	-
	(33.456)	(436)	-	-
Antecipação de recebíveis				
C&A Pay Sociedade de Crédito Direto	(29.438)	(23.696)	-	-
	(29.438)	(23.696)	-	-
Compras de mercadorias				
C&A Sourcing	(397.474)	(259.052)	(397.474)	(259.052)
	(397.474)	(259.052)	(397.474)	(259.052)
Compras de serviços				
C&A Services	(1.916)	(1.345)	(1.916)	(1.345)
COFRA Latin America	(179)	(172)	(179)	(172)
	(2.095)	(1.517)	(2.095)	(1.517)
Contribuições previdenciárias				
Cyamprev Soc. Prev. Privada (2)	(3.100)	(4.299)	(3.176)	(4.338)
	(3.100)	(4.299)	(3.176)	(4.338)

(1) Despesa de comissionamento das operações transacionadas pelo cartão C&A Pay.

(2) Neste montante estão contempladas a parcela empresa e a parcela que é devida pelo colaborador, retida na folha de pagamento e repassada à Cyamprev



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.3. Remuneração dos membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração

As despesas (pagas e a pagar) relativas à remuneração da Administração nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 foram como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023
Remuneração fixa	11.209	10.310
Remuneração variável	3.825	4.292
Contribuições planos pós empregatícios	67	66
Incentivo de longo prazo	4.437	4.967
Cessação do cargo	-	2.163
Total sem encargos	19.538	21.798
Encargos estimados (1)	12.183	9.317
Total com encargos	31.721	31.115

(1) O valor dos encargos sociais sobre a remuneração baseada em ações é calculado com base no valor da ação da C&A Modas da data de reporte e por este motivo está sujeito a oscilações.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizado em 26 de março de 2024, foi aprovada a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, para o exercício social de 2024, determinada no valor total sem encargos de até R\$36.331 (R\$35.457 para o exercício de 2023).

10. Plano de remuneração baseado em ações

O Grupo conta atualmente com Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral ordinária realizada em 02 de outubro de 2019, do qual derivam programas aprovados em Conselho de Administração e respectivas outorgas para as pessoas elegíveis. Até o momento foram realizadas outorgas no âmbito de programas aprovados nos anos de 2019, 2021, 2022, 2023 e 2024 (“Outorgas 2019”, “Outorgas 2021”, “Outorgas 2022”, “Outorgas 2023” e “Outorgas 2024”, respectivamente).

Outorgas 2019

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de outubro de 2019 foi aprovado o primeiro programa de remuneração baseada em ações, nos termos do Plano de Opção de Compra da Companhia. Foram aprovadas 1.148.148 opções concedidas à alta administração, divididos em três lotes distintos. Dessas opções, 1.062.037 passaram a seguir as mesmas regras das “Outorgas 2021” e já foram exercidas. As demais seguem as regras da outorga original.

A seguir são descritas as regras das outorgas atualmente vigente do programa “Outorgas 2019”.

A titularidade das opções de conversão de ações será adquirida pelos participantes em proporções idênticas de 33,33%, em cada aniversário do plano ao longo do exercício de três anos após a data da outorga.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A transferência, que será realizada independente do participante se manter como empregado ou administrador do Grupo, é sujeita à verificação da seguinte condição: o preço médio por Ação na bolsa de valores do Brasil (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão) durante os 22 (vinte e dois) pregões imediatamente anteriores à cada data de exercício das Opções Vestidas deverá ser igual ou superior ao preço por Ação pago pelos investidores na oferta pública inicial da Companhia (IPO), corrigido de acordo com o índice IPCA/IBGE, reduzido pelo valor por Ação distribuído a título de distribuições e juros sobre capital próprio e ajustado para refletir eventuais bonificações, desdobramentos ou grupamentos de ações ocorridos entre a Data de Outorga e a data do exercício das Opções Vestidas.

O preço do exercício global a ser pago pelos executivos pelas opções vestidas em cada aniversário é de R\$1,00. As opções vestidas possuirão três anos de restrição após cada data de transferência.

A vigência contratual média ponderada remanescente para as opções de ação restantes em 30 de setembro de 2024 é de 1,06 anos. O valor justo médio ponderado das opções outorgadas durante os nove meses de 2024 é de R\$9,12 do programa original e R\$1,46 *fair value* (valor justo) incremental para as opções pós substituições, conforme procedimento de cálculo previsto pelo CPC 10. O preço de exercício será ajustado sempre que houver pagamento de dividendos, agrupamento ou desdobramento de ações.

Outorgas 2021

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de fevereiro de 2021, foi aprovado o programa de *Performance Share Units*. Foram aprovadas 1.412.194 opções outorgadas à alta administração contempladas em um único lote. Em reunião do Conselho de Administração em 21 de dezembro de 2021 foi aprovada a uniformização das regras de 1.062.037 opções da Outorga 2019 em linha com as Outorgas 2021.

Em março de 2024 foram exercidas a opção de compra de ação no total de 2.236.893 ações que foram liquidadas e transferidas, através das ações em tesouraria, líquidos de imposto de renda, que correspondem a quantidade de 2.025.691 ações (montante de R\$6.495).

Outorgas 2022

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de maio de 2022, foi aprovado o programa de *Performance Share Units*. Foram aprovadas 3.619.618 opções outorgadas à alta administração contempladas em um único lote.

O recebimento pelo valor das ações se dará em uma única parcela (100% do lote), ao fim do exercício de três anos de carência após a data da outorga.

O preço do exercício global a ser pago pelos executivos pelas opções vestidas no aniversário é de R\$1,00. As opções vestidas não terão restrição após a data de transferência.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A vigência contratual remanescente para as opções de ação restantes em 30 de setembro de 2024 é de 0,48 anos. O valor justo das opções outorgadas é de R\$2,66.

O preço de exercício será ajustado sempre que houver pagamento de dividendos, agrupamento ou desdobramento de ações.

Outorgas 2023

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de maio de 2023, foi aprovado o programa de *Performance Share Units*. Foram aprovadas 4.712.639 opções outorgadas à alta administração contempladas em um único lote.

O recebimento pelo valor das ações se dará em uma única parcela (100% do lote), ao fim do exercício de três anos de carência após a data da outorga.

O preço do exercício global a ser pago pelos executivos pelas opções vestidas no aniversário é de R\$1,00. As opções vestidas não terão restrição após a data de transferência.

A vigência contratual remanescente para as opções de ação restantes em 30 de setembro de 2024 é de 1,61 anos. O valor justo das opções outorgadas é de R\$5,36.

O preço de exercício será ajustado sempre que houver pagamento de dividendos, agrupamento ou desdobramento de ações.

Outorgas 2024

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de maio de 2024, foi aprovado o programa de *Performance Share Units*. Foram aprovadas 2.068.636 opções outorgadas à alta administração contempladas em um único lote.

O recebimento pelo valor das ações se dará em uma única parcela (100% do lote), ao fim do exercício de três anos de carência após a data da outorga.

O preço do exercício global a ser pago pelos executivos pelas opções vestidas no aniversário é de R\$1,00. As opções vestidas não terão restrição após a data de transferência.

A vigência contratual remanescente para as opções de ação restantes em 30 de setembro de 2024 é de 2,55 anos. O valor justo das opções outorgadas é de R\$10,20.

O preço de exercício será ajustado sempre que houver pagamento de dividendos, agrupamento ou desdobramento de ações.

Movimentação:



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Programa	Outorgas 2019		Outorgas 2022	Outorgas 2023	Outorgas 2024	Total
	2ªsubst.	Outorgas 2021				
Saldo em 31/12/2022	86.111	2.416.712	3.419.789	-	-	5.922.612
Outorgadas	-	-	-	4.712.639	-	4.712.639
Prescritas	(28.709)	(160.787)	(542.946)	(142.959)	-	(875.401)
Saldo em 31/12/2023	57.402	2.255.925	2.876.843	4.569.680	-	9.759.850
Outorgadas	-	-	-	-	2.068.636	2.068.636
Prescritas	-	(19.032)	(44.952)	(62.510)	(47.149)	(173.643)
Exercidas	-	(2.236.893)	-	-	-	(2.236.893)
Saldo em 30/09/2024	57.402	-	2.831.891	4.507.170	2.021.487	9.417.950

Premissas:

	Outorgas 2019 (adicional da substituição)			Outorgas 2019 (substituição dez21)	Outorgas 2021	Outorgas 2022	Outorgas 2023	Outorgas 2024
	Lote 2		Lote 3	Lote único	Lote único	Lote único	Lote único	Lote único
	Monte Carlo		Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo
Modelo de precificação	Monte Carlo		Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo
Rendimento dos dividendos	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa livre de risco	5,95%		6,20%	10,92%	6,395%	12,785%	12,97%	11,00%
Preço da ação considerado	16,89		16,89	6,59	11,63	2,51	4,98	9,50
Prazo de vida esperado das opções	21/10/2024		21/10/2025	24/02/2024	24/02/2024	23/03/2025	10/05/2026	18/04/2027
Valor justo na data da mensuração	3,11		1,37	4,39	12,45	2,66	5,36	10,20
Volatilidade anualizada esperada	37,79%		37,10%	58,69%	53,92%	57,58%	66,50%	65,04%

Reconhecimento de despesas

As despesas de pagamentos baseados em ações, liquidáveis em instrumentos patrimoniais são registradas como despesa de pessoal, administrativa e de vendas, e tem como contrapartida a conta reserva de capital – ações outorgadas. As despesas reconhecidas durante os nove meses de 2024 e 2023 e a reconhecer são como segue:

Período	Despesas reconhecidas				Total
	Outorgas 2021	Outorgas 2022	Outorgas 2023	Outorgas 2024	
30/09/2024	857	2.081	5.707	2.162	10.807
30/09/2023	4.208	1.849	2.588	-	8.645



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ano	Despesas a reconhecer			Total
	Outorgas 2022	Outorgas 2023	Outorgas 2024	
2024	699	1.856	1.542	4.097
2025	623	7.363	6.118	14.104
2026	-	2.623	6.117	8.740
2027	-	-	1.810	1.810
	1.322	11.842	15.587	28.751

11. Estoques

11.1. Política contábil

Os estoques são mensurados ao menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor realizável líquido. Incluem os custos de transporte até os centros de distribuição, custos incorridos na preparação dos despachos das mercadorias nos centros de distribuição para as lojas, e impostos não recuperáveis. São deduzidos de bonificações recebidas de fornecedores e do ajuste a valor presente da compra de mercadorias a prazo, o qual é realizado de acordo com o giro do estoque na conta de custo da mercadoria vendida. O custo de mercadoria importada considera o ganho ou perda de hedge de fluxo de caixa. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos adicionais estimados necessários para a realização da venda.

A provisão para perda nos estoques é constituída pela estimativa de perdas baseada em dados históricos com furtos de mercadoria, bem como provisões para mercadorias com margens negativas, mercadorias obsoletas e avariadas. As perdas reais são determinadas por meio de inventários físicos realizados pelo menos anualmente.

Os custos de frete para transporte de mercadorias dos centros de distribuição para as lojas são contabilizados diretamente como despesas de vendas no resultado do exercício, no momento que ocorrem.

11.2. Composição dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Mercadorias para revenda	1.130.364	881.760	1.130.364	881.677
Mercadorias vendidas em trânsito para entrega aos clientes	1.445	1.195	1.445	1.195
Adiantamento a fornecedor de matéria-prima	-	387	-	387
Ajuste a valor presente	(23.049)	(22.179)	(23.049)	(22.179)
Perdas estimadas	(56.008)	(41.768)	(56.008)	(41.768)
	1.052.752	819.395	1.052.752	819.312
Importações em andamento	107.824	55.843	107.824	55.843
	1.160.576	875.238	1.160.576	875.155



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.3. Movimentação das perdas estimadas

Movimentação do período:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>37.258</u>
Perdas estimadas	78.027
Baixa por utilização	(73.517)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>41.768</u>
Perdas estimadas	61.731
Baixa por utilização	(47.491)
Saldo em 30 de setembro de 2024	<u>56.008</u>

Movimentação do trimestre:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 30 de junho de 2024	<u>69.071</u>
Perdas estimadas	20.606
Reversão por utilização	(33.669)
Saldo em 30 de setembro de 2024	<u>56.008</u>

O Grupo realiza inventários periódicos de produtos com alto risco de perda ao longo do ano e, anualmente, realiza inventários completos de todos os itens. Durante esses inventários, os ajustes identificados são considerados como perdas efetivadas, utilizando as provisões para perdas de inventário registradas para esse fim. Essa provisão, juntamente com as perdas efetivadas, é refletida na demonstração do resultado, na linha de "custo das mercadorias vendidas".

No período findo em 30 de setembro de 2024 foram realizados inventários totais em 264 lojas (126 estabelecimentos no período findo em 30 de setembro de 2023).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Tributos a recuperar

12.1. Política contábil

São considerados tributos a recuperar:

- . os tributos gerados nas operações usuais do Grupo e que poderão ser compensados e/ou restituídos por ela,
- . e, tributos derivados de ação judicial em que for praticamente certo que ocorrerá uma entrada de benefícios econômicos e puder ser mensurado com razoável certeza.

12.2. Composição dos tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Crédito extemporâneo de PIS /				
COFINS (12.2.1)	732.540	664.919	732.540	664.919
PIS/COFINS	519.169	654.855	519.177	654.864
ICMS	216.727	182.440	216.731	182.444
IRPJ/CSLL	60.773	33.052	63.407	40.503
IRRF	15.666	31.349	16.041	33.205
IPI	8	366	8	366
Outros	8.652	9.984	8.652	9.989
	1.553.535	1.576.965	1.556.556	1.586.290
Ativo circulante	390.180	379.126	393.201	388.451
Ativo não circulante	1.163.355	1.197.839	1.163.355	1.197.839

12.2.1 Crédito extemporâneo de PIS/COFINS

12.2.1.1. ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

A Companhia possui duas ações judiciais sobre o tema que transitaram em julgado em 28/02/2019 e 23/02/2022, respectivamente, com decisões favoráveis. Em 30 de setembro de 2024 o montante do crédito atualizado é de R\$405.863 (R\$352.397 em 31 de dezembro de 2023).

12.2.1.2 Crédito Ação Judicial Zona Franca de Manaus (ZFM)

Em 30 de novembro de 2020 ocorreu o trânsito em julgado favorável à Companhia, em que foi reconhecido o direito em equiparar as vendas realizadas na ZFM a exportação e, portanto, em reconhecer a não incidência do PIS e da COFINS sobre as receitas geradas na ZFM, bem como o direito de fruição do benefício do REINTEGRA. Em 30 de setembro de 2024, os saldos atualizados dos créditos correspondem ao montante de R\$165.419 (R\$158.925 em 31 de dezembro de 2023).

12.2.1.3 Crédito Ação Judicial Lei do Bem

Em 18 de março de 2023, houve o trânsito em julgado do processo no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF), com decisão favorável à Companhia, convalidando o direito já reconhecido pelo Superior Tribunal de



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Justiça (STJ) em 27 de outubro de 2022, reconhecendo o direito de usufruir do benefício de redução a zero das alíquotas do PIS e da COFINS, prevista pela Lei nº 11.196/2005 (conhecida como “Lei do Bem”), para a venda a varejo de *smartphones* produzidos no país até 31 de dezembro de 2018. Em 30 de setembro de 2024, o saldo do crédito tributário atualizado é de R\$161.258 (R\$153.597 em 31 de dezembro de 2023).

12.2.1.4 Movimentações dos Créditos extemporâneos de PIS e COFINS, nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023:

	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
Saldo em 31 de dezembro	664.919	1.363.664
Compensações	(127.570)	(578.829)
Reconhecimento do principal	62.046	(382)
Reconhecimento dos juros + atualizações	133.145	55.877
Saldo em 30 de setembro	732.540	840.330

No período findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia reconheceu no resultado crédito tributário adicional de PIS e COFINS no valor de R\$195.191 (Notas 29 e 30) que inclui valores de juros e atualização, substancialmente, relacionados à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS.

12.2.2 Créditos relativos ao ICMS

12.2.2.1. Crédito Ação Judicial Alíquota do ICMS sobre o fornecimento de energia elétrica

Em dezembro de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF), em sede de repercussão geral (Recurso Extraordinário 714.139/SC), fixou o entendimento pela aplicação da alíquota geral, em detrimento da alíquota majorada, relativa ao ICMS incidente sobre a energia elétrica e serviços de telecomunicação. Assim, embora sem o trânsito em julgado em suas ações distribuídas entre os anos de 2015 e 2016, a Companhia reconheceu contabilmente sua melhor estimativa como praticamente certo a entrada de benefícios econômicos, em consonância com os requisitos previstos no CPC 25. O saldo atualizado em 30 de setembro de 2024 é de R\$85.821 (R\$81.794 em 31 de dezembro de 2023).

12.2.2.2. Crédito Ação Judicial DIFAL – venda consumidor final não contribuinte do ICMS

Em 30 de março de 2022, houve o trânsito em julgado do *leading case* (RE 1287019), referente ao Tema 1093, julgado pelo STF em sede de repercussão geral, que declarou inconstitucional a cobrança da Diferença de Alíquotas do ICMS – DIFAL nas operações interestaduais envolvendo consumidores finais não contribuintes do imposto, até que fosse editada lei complementar a este respeito. Diante deste cenário, a Companhia reconheceu contabilmente os valores de suas ações judiciais ajuizadas em dezembro de 2018, cujo saldo atualizado é de R\$17.149 (R\$16.198 em 31 de dezembro de 2023).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia aguarda a conclusão de suas ações para apurar os elementos necessários decorrentes das circunstâncias específicas envolvendo cada caso.

12.3. Expectativa de realização dos tributos a recuperar

Com base nas projeções elaboradas pela Administração, o montante de tributos a recuperar, registrado nos ativos circulantes e não circulantes, apresenta a seguinte expectativa de realização em 30 de setembro de 2024:

Ano	Controladora	Consolidado
2024	74.228	74.283
2025	404.366	406.051
2026	386.886	387.102
2027	344.541	345.606
2028 a 2030	343.514	343.514
Total	1.553.535	1.556.556

A Administração avalia continuamente a capacidade de utilização desses tributos, e não espera nenhuma perda por recuperabilidade.

13. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Despesas antecipadas serviços de tecnologia	19.981	10.288	19.981	10.288
Despesas antecipadas benefícios a funcionários	7.118	5.369	7.118	5.369
Despesas antecipadas serviços diversos	4.352	8.025	4.383	8.026
Despesas antecipadas de produtos licenciados	4.328	13.585	4.328	13.585
Despesa antecipada publicidade	2.410	3.634	2.410	3.634
Empréstimo e adiantamentos a funcionários	5.284	1.634	5.369	1.675
I.P.T.U.	4.196	-	4.196	-
Seguros a apropriar	5.312	4.963	5.312	4.963
Outros créditos	3.823	7.506	3.823	7.506
	56.804	55.004	56.920	55.046
Ativo circulante	53.176	51.785	53.292	51.827
Ativo não circulante	3.628	3.219	3.628	3.219



14. Imposto de renda e contribuição social

14.1. Política contábil

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou ao valor a pagar às autoridades fiscais.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas de 15%, acrescida de um adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$240 para o imposto de renda, e de 9% sobre o lucro tributável para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Considera-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício, sem prazo de prescrição para sua compensação.

O imposto de renda e a contribuição social relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal em situações que requerem interpretação da regulamentação fiscal e estabelece provisões quando apropriado.

As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, conforme a expectativa de sua realização.

Tributos diferidos são gerados quando há diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis na data do balanço. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na medida em que seja provável que haverá lucro tributável suficiente para permitir a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas existentes, contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

A Administração deve exercer julgamento significativo para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e no nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Ao final de cada exercício, a recuperabilidade dos tributos diferidos é avaliada, e baixas são efetuadas na extensão em que não seja mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir sua utilização.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.2. Composição e movimentação dos tributos diferidos

Do Período:

	Saldo em 31/12/2023	Controladora		Saldo em 30/09/2024
		Aumento / (Redução) no resultado	no patrimônio líquido	
Prejuízos fiscais e bases negativas	382.412	20.464	-	402.876
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	97.764	(22.385)	-	75.379
Provisão para perda de estoques e contas a receber	21.360	4.386	-	25.746
Provisão perda de imobilizado e ativo de direito de uso	5.113	3.435	-	8.548
Provisão para participação no lucro	22.038	(8.852)	-	13.186
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS16	87.627	4.297	-	91.924
Ajustes a valor justo	-	1.362	-	1.362
Perdas de créditos esperadas FIDC	7.173	(1.578)	-	5.595
Ajuste a valor presente FIDC	4.763	(901)	-	3.862
Outras	77.229	9.237	1.584	88.050
Ativo fiscal diferido	705.479	9.465	1.584	716.528
Créditos extemporâneos	(157.603)	(7.268)	-	(164.871)
Ajustes a valor presente	(12.388)	(5.130)	-	(17.518)
Passivo fiscal diferido	(169.991)	(12.398)	-	(182.389)
Saldo líquido de ativo fiscal diferido	535.488	(2.933)	1.584	534.139



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			Saldo em 30/09/2024
	Saldo em 31/12/2023	Aumento / (Redução) no resultado	no patrimônio líquido	
Prejuízos fiscais e bases negativas	381.567	9.778	-	391.345
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	98.171	(21.947)	-	76.224
Provisão para perda de estoques e contas a receber	22.269	4.945	-	27.214
Provisão perda de imobilizado e ativo de direito de uso	5.113	3.435	-	8.548
Provisão para participação no lucro	22.038	(8.545)	-	13.493
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS16	87.627	4.297	-	91.924
Ajustes a valor justo	-	1.362	-	1.362
Perdas de créditos esperadas FIDC	7.173	(1.578)	-	5.595
Ajuste a valor presente FIDC	4.763	(901)	-	3.862
Outras	77.229	9.237	1.584	88.050
Ativo fiscal diferido	705.950	83	1.584	707.617
Créditos extemporâneos	(157.603)	(7.268)	-	(164.871)
Ajustes a valor presente	(12.388)	(5.130)	-	(17.518)
Passivo fiscal diferido	(169.991)	(12.398)	-	(182.389)
Saldo líquido de ativo fiscal diferido	535.959	(12.315)	1.584	525.228

	Controladora			Saldo em 30/09/2023
	Saldo em 31/12/2022	Aumento / (Redução) no resultado	no patrimônio líquido	
Prejuízos fiscais e bases negativas	412.633	30.285	-	442.918
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	94.806	1.470	-	96.276
Provisão para perda de estoques e contas a receber	20.160	10.328	-	30.488
Provisão perda de imobilizado e ativo de direito de uso	6.411	(758)	-	5.653
Provisão para participação no lucro	22.401	(9.966)	-	12.435
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS16	80.613	6.076	-	86.689
Outras	73.086	(7.750)	(993)	64.343
Ativo fiscal diferido	710.110	29.685	(993)	738.802
Créditos extemporâneos	(276.650)	90.614	-	(186.036)
Ajustes a valor presente	(10.411)	(5.683)	-	(16.094)
Passivo fiscal diferido	(287.061)	84.931	-	(202.130)
Saldo líquido de imposto diferido Ativo	423.049	114.616	(993)	536.672



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			Saldo em 30/09/2023
	Saldo em 31/12/2022	Aumento / (Redução) no patrimônio líquido		
Prejuízos fiscais e bases negativas	412.633	30.285	-	442.918
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	94.806	1.782	-	96.588
Provisão para perda de estoques e contas a receber	20.160	11.788	-	31.948
Provisão perda de imobilizado e ativo de direito de uso	6.411	(758)	-	5.653
Provisão para participação no lucro	22.401	(9.966)	-	12.435
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS16	80.613	6.076	-	86.689
Outras	73.086	(8.033)	(993)	64.060
Ativo fiscal diferido	710.110	31.174	(993)	740.291
Créditos extemporâneos	(276.650)	90.614	-	(186.036)
Ajustes a valor presente	(10.411)	(5.683)	-	(16.094)
Passivo fiscal diferido	(287.061)	84.931	-	(202.130)
Saldo líquido de imposto diferido Ativo	423.049	116.105	(993)	538.161

Do Trimestre:

	Controladora			Saldo em 30/09/2024
	Saldo em 30/06/2024	Aumento / (Redução) no patrimônio líquido		
Prejuízos fiscais e bases negativas	404.229	(1.353)	-	402.876
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	78.822	(3.443)	-	75.379
Provisão para perda de estoques e contas a receber	30.104	(4.358)	-	25.746
Provisão perda de imobilizado e ativo de direito de uso	8.616	(68)	-	8.548
Provisão para participação no lucro	7.696	5.490	-	13.186
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS16	91.646	278	-	91.924
Ajustes a valor justo	-	1.362	-	1.362
Perdas de créditos esperadas FIDC	8.943	(3.348)	-	5.595
Ajuste a valor presente FIDC	4.071	(209)	-	3.862
Outras	81.538	2.303	4.209	88.050
Ativo fiscal diferido	715.665	(3.346)	4.209	716.528
Créditos extemporâneos	(167.512)	2.641	-	(164.871)
Ajustes a valor presente	(24.853)	7.335	-	(17.518)
Passivo fiscal diferido	(192.365)	9.976	-	(182.389)
Saldo líquido de ativo fiscal diferido	523.300	6.630	4.209	534.139



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			Saldo em 30/09/2024
	Saldo em 30/06/2024	Aumento / (Redução) no resultado	no patrimônio líquido	
Prejuízos fiscais e bases negativas	396.437	(5.092)	-	391.345
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	79.535	(3.311)	-	76.224
Provisão para perda de estoques e contas a receber	30.956	(3.743)	-	27.213
Provisão perda de imobilizado e ativo de direito de uso	8.616	(67)	-	8.549
Provisão para participação no lucro	7.875	5.618	-	13.493
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS16	91.646	278	-	91.924
Ajustes a valor justo	-	1.362	-	1.362
Perdas de créditos esperadas FIDC	8.943	(3.348)	-	5.595
Ajuste a valor presente FIDC	4.071	(209)	-	3.862
Outras	81.538	2.303	4.209	88.050
Ativo fiscal diferido	709.617	(6.209)	4.209	707.617
Créditos extemporâneos	(167.512)	2.641	-	(164.871)
Ajustes a valor presente	(24.853)	7.335	-	(17.518)
Passivo fiscal diferido	(192.365)	9.976	-	(182.389)
Saldo líquido de ativo fiscal diferido	517.252	3.767	4.209	525.228

	Controladora			Saldo em 30/09/2023
	Saldo em 30/06/2023	Aumento / (Redução) no resultado	no patrimônio líquido	
Prejuízos fiscais e bases negativas	452.410	(9.492)	-	442.918
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	100.128	(3.852)	-	96.276
Provisão para perda de estoques e contas a receber	30.242	246	-	30.488
Provisão perda de imobilizado e ativo de direito de uso	5.653	-	-	5.653
Provisão para participação no lucro	8.968	3.467	-	12.435
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS16	84.180	2.509	-	86.689
Outras	65.336	1.326	(2.319)	64.343
Ativo fiscal diferido	746.917	(5.796)	(2.319)	738.802
Créditos extemporâneos	(215.357)	29.321	-	(186.036)
Ajustes a valor presente	(33.973)	17.879	-	(16.094)
Passivo fiscal diferido	(249.330)	47.200	-	(202.130)
Saldo líquido de ativo fiscal diferido	497.587	41.404	(2.319)	536.672



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 30/06/2023	Consolidado		Saldo em 30/09/2023
		Aumento / (Redução)		
		no resultado	no patrimônio líquido	
Prejuízos fiscais e bases negativas	452.410	(9.492)	-	442.918
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	100.405	(3.817)	-	96.588
Provisão para perda de estoques e contas a receber	31.840	108	-	31.948
Provisão perda de imobilizado e ativo de direito de uso	5.653	-	-	5.653
Provisão para participação no lucro	8.968	3.467	-	12.435
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS16	84.180	2.509	-	86.689
Outras	65.337	1.042	(2.319)	64.060
Ativo fiscal diferido	748.793	(6.183)	(2.319)	740.291
Créditos extemporâneos	(215.357)	29.321	-	(186.036)
Ajustes a valor presente	(33.973)	17.879	-	(16.094)
Passivo fiscal diferido	(249.330)	47.200	-	(202.130)
Saldo líquido de ativo fiscal diferido	499.463	41.017	(2.319)	538.161

14.3. Previsão de realização dos tributos diferidos ativos em 30 de setembro de 2024

O Grupo revisa a cada trimestre as projeções de resultado, e estima que realizará os tributos diferidos ativos nos seguintes exercícios:

Ano	Controladora	Consolidado
2024	111.015	101.681
2025	91.212	91.634
2026	79.335	79.335
2027	97.529	97.529
De 2028 a 2030	304.246	304.246
De 2031 a 2033	30.647	30.647
Após 2033	2.544	2.545
	716.528	707.617

A Administração avalia continuamente a capacidade de utilização dos tributos diferidos, e não espera nenhuma perda por recuperabilidade desse valor.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.4. Conciliação da taxa efetiva

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Lucro/(Prejuízo) antes dos impostos	196.059	(280.970)	206.811	(279.582)
Despesa de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais – 34%	(66.660)	95.530	(70.316)	95.058
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	7.001	(6.263)	-	-
Doações não dedutíveis	(1.898)	(2.003)	(1.897)	(2.003)
PAT e Lei de incentivo à cultura	-	-	16	-
Ajustes de <i>transfer pricing</i>	-	(1.004)	-	(1.004)
Inovação Tecnológica - P&D (a)	15.151	-	15.151	-
Brindes e multas não dedutíveis	(611)	(458)	(611)	(458)
Subvenção para Investimento	-	3.338	-	3.338
IR e CS de exercícios anteriores	(251)	(101)	(218)	(101)
Indébito Tributário	48.722	25.576	48.779	25.599
Prejuízo Operacional	-	-	(411)	(544)
Imposto diferido não constituído sobre diferenças temporárias (b)	-	-	156	(6.671)
Outras adições e exclusões permanentes	-	-	-	5
Imposto calculado sobre a parcela isenta do adicional de 10%	18	-	72	18
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	1.472	114.615	(9.279)	113.237
Corrente	965	-	(403)	(2.868)
Diferido	507	114.615	(8.876)	116.105
	1.472	114.615	(9.279)	113.237
Alíquota efetiva	-1%	41%	4%	41%

- a) Refere-se a valores gastos com pesquisa e desenvolvimento no ano de 2023, abrangidos por incentivos fiscais da Lei 11.196/05, também conhecida como “Lei do Bem”. Esta lei permite que empresas deduzam do Imposto de Renda uma porcentagem dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D).
- b) Não estão sendo constituídos tributos diferidos na Controlada Orion, porque suas atividades foram transferidas para a C&A Pay Sociedade de Crédito Direto durante o ano de 2023.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Investimento

15.1. Políticas contábeis

O investimento da Companhia em suas controladas é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável das controladas e o valor contábil e reconhece a perda na demonstração do resultado.

15.2. Informações sobre investimento em controladas

Controladas	30/09/2024							
	Participação acionária	Ativo	Passivo	Acervo líquido	Receita Bruta	Lucro/(Prejuízo)	Valor contábil do investimento	Equivalência patrimonial
Diretas								
Orion	99,99%	14.682	(3.894)	10.788	1.146	1.321	10.786	1.321
C&A Pay Holding	99,99%	220.093	(57.409)	162.684	33.456	19.309	162.682	19.309
Moda Lab	99,00%	21	(20)	1	-	(39)	1	(39)*
Total							173.469	20.591
* A diferença entre o prejuízo da Moda Lab (R\$83) e a equivalência patrimonial (R\$39) se refere ao resultado não realizado nos estoques.								
Indiretas								
C&A Pay SCD	100%	211.178	(57.434)	153.744	33.456	18.892	153.744	18.892
							153.744	18.892

Controladas	31/12/2023							
	Participação acionária	Ativo	Passivo	Acervo líquido	Receita bruta	Lucro/(Prejuízo)	Valor contábil do investimento	Equivalência patrimonial
Diretas								
Orion	99,99%	13.240	(3.774)	9.466	81.329	(18.831)	9.465	(18.833)
C&A Pay Holding	99,99%	211.276	(102.448)	108.828	10.040	13.189	108.827	13.188*
Moda Lab	99,00%	40	-	40	-	(53)	(43)	(53)*
Total							118.249	(5.698)
* A diferença entre o prejuízo da Moda Lab e a equivalência patrimonial se refere ao resultado não realizado nos estoques.								
Indiretas								
C&A Pay SCD	100%	183.749	(83.443)	100.306	10.040	12.983	100.306	12.983



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.3. Movimentação do investimento

	Orion	C&A Pay holding	Moda Lab	Total
Saldo de investimento em 31 de dezembro de 2022	48.798	-	(143)	48.655
Equivalência patrimonial	(19.704)	1.871	(37)	(17.870)
Aumento de capital	40.000	95.782	-	135.782
Redução de capital	(60.500)			(60.500)
Resultados não realizados nos estoques	-	-	108	108
Saldos de investimentos em 30 de setembro de 2023	8.594	97.653	(72)	106.175
Saldos de investimentos em 31 de dezembro de 2023	9.465	108.827	(43)	118.249
Equivalência patrimonial	1.321	19.309	(39)	20.591
Aumento de capital	-	35.000	-	35.000
Outros resultados abrangentes	-	(454)	-	(454)
Resultados não realizados nos estoques	-	-	83	83
Saldos de investimentos em 30 de setembro de 2024	10.786	162.682	1	173.469

16. Imobilizado

16.1. Política contábil

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção dos bens, deduzidos dos impostos recuperáveis. São acrescidos da contrapartida da estimativa para restauração de loja nos casos em que elas não estejam incluídas em direitos de uso, reduzidos por depreciação e estimativa para perda de ativo não financeiro (*impairment*). A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens.

Ao início de cada exercício, a vida útil estimada, o custo para restauração e os métodos de depreciação são revisados, e caso sejam alterados, o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Para avaliação da vida útil é levada em consideração a expectativa de utilização dos ativos, o planejamento das reformas das lojas e quaisquer evidências de que o ativo possa ter uma vida útil diferente da originalmente registrada. Essa avaliação é documentada mediante laudo e elaborada por especialistas do Grupo.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, quando não se tem mais o controle ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.2. Composição do ativo imobilizado (Controladora e Consolidado)

Imobilizado	Custo	Depreciação acumulada	impairment	30 de setembro de 2024
Máquinas e equipamentos	189.694	(110.440)	(1.308)	77.946
Móveis e utensílios	569.632	(367.223)	(1.697)	200.712
Equip. Informática	269.144	(223.624)	(524)	44.996
Veículos	20	(20)	-	-
Benfeitorias	1.443.205	(1.025.457)	(16.057)	401.691
Terrenos	126	-	-	126
Imobilizado em andamento	4.622	-	-	4.622
Custo estimado de devolução de lojas	2.970	(1.587)	-	1.383
	2.479.413	(1.728.351)	(19.586)	731.476

Imobilizado	Custo	Depreciação acumulada	impairment	31 de dezembro de 2023
Máquinas e equipamentos	201.405	(119.650)	(1.272)	80.483
Móveis e utensílios	562.526	(363.248)	(1.606)	197.672
Equip. Informática	274.692	(214.179)	(276)	60.237
Veículos	470	(470)	-	-
Benfeitorias	1.455.525	(1.025.050)	(11.884)	418.591
Terrenos	126	-	-	126
Imobilizado em andamento	4.728	-	-	4.728
Custo estimado de devolução de lojas	2.970	(1.406)	-	1.564
	2.502.442	(1.724.003)	(15.038)	763.401

O Grupo não possui bens do ativo imobilizado dados em garantia.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.3. Movimentação do imobilizado (Controladora e Consolidado)

	Taxa média de depreciação a.a.	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Adições (iii)	Depreciação	Baixas	Transferências	Reversão (provisão) impairment	Saldo em 30 de setembro de 2024
Máquinas e equipamentos	7%	80.483	-	(4.693)	(48)	2.239	(35)	77.946
Móveis e utensílios	11%	197.672	28.326	(28.580)	(141)	3.527	(92)	200.712
Equip. informática	20%	60.237	3.032	(19.180)	(19)	1.176	(250)	44.996
Veículos	20%	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias (i)	9%	418.591	201	(58.184)	(421)	45.678	(4.174)	401.691
Terrenos	-	126	-	-	-	-	-	126
Imobilizado em andamento	-	4.728	52.514	-	-	(52.620)	-	4.622
Custo estimado de devolução de lojas (ii)	-	1.564	-	(181)	-	-	-	1.383
Total		763.401	84.073	(110.818)	(629)	-	(4.551)	731.476

- (i) As benfeitorias incluem ativos diversos como obras civis, luminosos, sistema de incêndio, geradores etc. A taxa de depreciação é definida pela vida útil desses bens.
- (ii) O Grupo possui 18 contratos de arrendamentos com pagamentos totalmente variáveis. A estes contratos estão vinculadas provisões para desmantelamento e devolução.
- (iii) Durante o período de nove meses de 2024, o Grupo adquiriu R\$84.073 de ativos imobilizados, dos quais R\$24.428 encontram-se como contas a pagar registradas em fornecedores (R\$45.029 durante o mesmo período de 2023) e R\$13.324 foram desembolsados em 2024 referente aquisições ocorridas anteriormente à 31 de dezembro 2023 (no período de nove meses de 2023 foram desembolsados R\$19.364 referente aos anos anteriores).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Intangível

17.1. Política contábil

Ativos intangíveis com vida útil definida (softwares, sistemas e fundo de comércio) são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A amortização é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Para ativos intangíveis com vida útil indefinida são realizados testes de recuperabilidade anualmente.

Atualmente, o Grupo possui um ativo intangível com vida útil indefinida: o direito de exploração de serviços financeiros. Este direito foi adquirido em 1º de dezembro de 2021, conforme contrato, e não há prazo determinado para sua exploração. A operação foi registrada pelo custo de aquisição de R\$415.000. Não houve ágio na transação, mas, devido à natureza do ativo, é realizado o teste de recuperabilidade anualmente.

17.2. Composição do intangível

Controladora	30 de setembro de 2024				31 de dezembro de 2023		
	Custo	Amortização acumulada	Red. Valor Recuperável	Saldo Contábil	Custo	Amortização acumulada	Saldo Contábil
Sistemas de informática	1.380.978	(925.270)	-	455.708	1.289.459	(778.548)	510.911
Fundo de comércio	77.413	(53.639)	(549)	23.225	71.107	(51.028)	20.079
Direito de exploração de serviços financeiros	415.000	-	-	415.000	415.000	-	415.000
Intangível em andamento	7.278	-	-	7.278	18.503	-	18.503
Total	1.880.669	(978.909)	(549)	901.211	1.794.069	(829.576)	964.493

Consolidado	30 de setembro de 2024				31 de dezembro de 2023		
	Custo	Amortização acumulada	Red. Valor Recuperável	Saldo Contábil	Custo	Amortização acumulada	Saldo Contábil
Sistemas de informática	1.381.438	(925.531)	-	455.907	1.289.921	(778.741)	511.180
Fundo de comércio	77.413	(53.639)	(549)	23.225	71.107	(51.028)	20.079
Direito de exploração de serviços financeiros	415.000	-	-	415.000	415.000	-	415.000
Intangível em andamento	7.280	-	-	7.280	18.505	-	18.505
Total	1.881.131	(979.170)	(549)	901.412	1.794.533	(829.769)	964.764



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.3. Movimentação intangível

	Controladora							Saldo em 30 de setembro de 2024
	Taxa média amortização (a.a.%)	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Adições(i)	Amortização	Baixas	Transferências	Reversão (provisão) impairment	
Sistemas de informática	18,5%	510.911	-	(148.074)	(11)	92.882	-	455.708
Fundo de comércio	10,0%	20.079	-	(2.668)	-	6.363	(549)	23.225
Direito de exploração de serviços financeiros	indefinido	415.000	-	-	-	-	-	415.000
Intangível em andamento		18.503	88.020	-	-	(99.245)	-	7.278
Total		964.493	88.020	(150.742)	(11)	-	(549)	901.211

	Controladora							Saldo em 30 de setembro de 2023	
	Taxa média amortização (a.a.%)	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Adições(i)	Amortização	Baixas	Transferências	Transferências de Imobilizado		Reversão (provisão) impairment
Sistemas de informática	18,5%	558.152	-	(148.429)	(154)	95.378	640	55	505.642
Fundo de comércio	10,0%	20.484	-	(2.192)	(1.750)	3.560	-	750	20.852
Direito de exploração de serviços financeiros	indefinido	415.000	-	-	-	-	-	-	415.000
Intangível em andamento	-	27.066	107.419	-	-	(98.938)	-	-	35.547
Total		1.020.702	107.419	(150.621)	(1.904)	-	640	805	977.041

	Consolidado							Saldo em 30 de setembro de 2024
	Taxa média amortização (a.a.%)	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Adições(i)	Amortização	Baixas	Transferências	Reversão (provisão) impairment	
Sistemas de informática	18,5%	511.180	-	(148.144)	(11)	92.882	-	455.907
Fundo de comércio	10,0%	20.079	-	(2.668)	-	6.363	(549)	23.225
Direito de exploração de serviços financeiros	indefinido	415.000	-	-	-	-	-	415.000
Intangível em andamento	-	18.505	88.020	-	-	(99.245)	-	7.280
Total		964.764	88.020	(150.812)	(11)	-	(549)	901.412

	Consolidado							Saldo em 30 de setembro de 2023	
	Taxa média amortização (a.a.%)	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Transferências de Imobilizado		Reversão (provisão) impairment
Software	18,5%	558.515	-	(148.499)	(153)	95.378	640	55	505.936
Fundo de comércio	10,0%	20.484	-	(2.192)	(1.750)	3.560	-	750	20.852
Direito de exploração de serviços financeiros	indefinido	415.000	-	-	-	-	-	-	415.000
Intangível em andamento	-	27.066	107.419	-	-	(98.938)	-	-	35.547
Total		1.021.065	107.419	(150.691)	(1.903)	-	640	805	977.335

- (i) Durante o período de nove meses de 2024, o Grupo adicionou R\$88.020, referente a sistemas e fundo de comércio, à conta de intangíveis dos quais R\$12.288 encontram-se como contas a pagar registradas em fornecedores e R\$23.271 foram desembolsados em 2024 referente aquisições ocorridas anteriormente à 31 de dezembro de 2023.



18. Redução do Valor Recuperável (*Impairment*)

18.1. Política contábil

A Administração revisa, ao final de cada exercício, o valor contábil líquido dos ativos para avaliar possíveis eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando identificadas tais evidências e constatado que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma estimativa de desvalorização (*impairment*), ajustando o valor contábil ao seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é definido como o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Cada loja é considerada uma unidade geradora de caixa.

A Companhia utiliza como indicativo de perda de valor recuperável as lojas que, ao final do exercício, apresentam LAJIDA (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) negativo e/ou que sofreram *impairment* no ano anterior. Para tanto, as lojas devem ter mais de três anos de operação, idade em que são consideradas maduras pela Companhia.

O ativo intangível com vida útil indefinida, referente ao 'direito de exploração dos serviços financeiros', é submetido a testes de *impairment* anualmente.

A avaliação da redução ao valor recuperável é baseada em previsões e orçamentos financeiros detalhados, elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa à qual os ativos estão alocados. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros, com premissas-chave baseadas na experiência passada e alinhadas a fontes externas de informação.

Além disso, a Companhia registra estimativa para redução ao valor recuperável em casos de fechamento de lojas, quando estas são aprovadas pela Administração. A estimativa para perda é constituída no montante estimado para baixa de ativos, sendo revertida no momento da efetiva baixa.

18.2. Avaliação do valor recuperável por unidade geradora de caixa (UGC)

A Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, depois do imposto de renda, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração observando a consistência com os resultados apresentados no passado. Para a elaboração do fluxo de caixa descontado foram consideradas as premissas abaixo:

- (i) Taxa de desconto: calculada levando em consideração taxa livre de risco, o risco do negócio, a taxa cobrada pelo capital de terceiros e a estrutura de capital da Companhia. A taxa de desconto utilizada foi de 13,48% a.a. Para o cálculo da taxa de desconto, a Companhia considera o passivo de arrendamento como parte da atividade de financiamento.
- (ii) Receitas: projetadas até o prazo final do contrato de aluguel da loja;



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Custos e despesas: projetados no mesmo exercício das receitas corrigidos por uma inflação estimada de 3,98% a.a. para 2024 e 3,55% para os períodos subsequentes, baseadas em estimativa do Banco Central; e

Na data base 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos conforme demonstrado na tabela abaixo:

Natureza	Teste de recuperabilidade		Reforma e encerramento de lojas		Total	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
	Imobilizado	(19.315)	(15.038)	(271)	-	(19.586)
Intangível	(549)	-	-	-	(549)	-
Sub-Total	(19.864)	(15.038)	(271)	-	(20.135)	(15.038)
Direito de uso	(10.449)	-	-	-	(10.449)	-
Total	(30.313)	(15.038)	(271)	-	(30.584)	(15.038)

18.3. Avaliação do valor recuperável do ativo intangível sem vida útil definida

A recuperabilidade do ativo 'direito de exploração dos serviços financeiros' foi avaliada com base no método de valor em uso, utilizando as melhores estimativas fornecidas pela Administração quanto ao desempenho futuro do negócio. Essa avaliação considerou a análise de dados gerenciais históricos, entrevistas com a Administração e a revisão dos resultados obtidos. As principais premissas são:

- (i) Valor do ativo: R\$415 milhões
- (ii) Data-base avaliação: 31 de outubro de 2023
- (iii) Taxa de desconto: calculada pelo método do custo de capital próprio. A taxa de desconto utilizada foi de 13,46% a.a.
- (iv) Horizonte de projeção: Foram projetados fluxos de caixa para o período a partir de 1 de novembro de 2023 até 31 de dezembro de 2031, totalizando 8 anos e 2 meses. A partir de 2030 a projeção considera a estabilização do fluxo, com crescimento apenas inflacionário;
- (v) Valor residual –Calculado por meio de perpetuidade considerando crescimento estabilizado relativo à inflação esperada no longo prazo (3,5%)
- (vi) Receitas: projetadas considerando emissão de cartão, *churn* (cancelamentos), gasto médio por cartão, entre outras variáveis
- (vii) Despesas: projetadas considerando despesas de *interchange*, despesas operacionais e provisão para perda

O valor recuperável do ativo 'direito de exploração dos serviços financeiros' é superior ao seu valor contábil, e por este motivo, nenhuma estimativa para perda ao valor recuperável é reconhecida.



19. Arrendamentos

19.1. Política contábil

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos. O Grupo utilizou, como componente do custo, os valores de pagamentos de arrendamento fixos ou fixos em essência, que seriam os pagamentos mínimos acordados em contratos com pagamentos variáveis de acordo com atingimento de receitas, bruto de PIS e COFINS. Aos montantes de ativo por direito de uso também são adicionados pagamentos antecipados de arrendamentos e provisões para restauração de lojas e são deduzidos incentivos recebidos de arrendadores. Os valores de pagamentos especificamente variáveis são reconhecidos mensalmente como despesas operacionais.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início do contrato, descontados usando a taxa de juros incremental, que é definida como a taxa de juros nominal (com inflação) equivalente ao que o Grupo teria ao contratar um empréstimo por prazo semelhante e com garantia semelhante.

O Grupo aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos, considerando o disposto na Lei nº 8.245 (Lei do Inquilinato), que concede ao arrendatário o direito de renovações contratuais quando determinadas condições forem atendidas, bem como práticas passadas referente ao sucesso do Grupo na renovação de seus contratos. A avaliação se o Grupo está razoavelmente certa de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos. Baseado no histórico das últimas renovações, nos quais, os prazos e valores negociados diferem substancialmente dos contratos vencidos, o Grupo considera as renovações como um novo contrato, portanto não considera renovação no prazo.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.2 Taxa de juros incremental

O Grupo chegou às suas taxas de juros incrementais com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade do Grupo (“*spread*” de crédito). Os *spreads* foram obtidos a partir dos *spreads* observados em dívidas emitidas por companhias do mesmo risco e setor (debêntures). As taxas são atualizadas para cada novo contrato de aluguel.

Taxas incrementais por prazos de contrato praticadas em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Prazos dos contratos	30/09/2024		31/12/2023	
	Taxa Real (% a.a.)	Taxa Nominal (% a.a.)	Taxa Real (% a.a.)	Taxa Nominal (% a.a.)
de 0 a 3 anos	5,3	12,3	6,1	12,3
de 3 a 5 anos	2,1 - 8,8	6,6 - 15,3	6,5 - 8,0	12,1 - 14,5
de 5 a 6 anos	-	-	3,5 - 5,9	7,9 - 12,3
de 6 anos a 10 anos (ou mais)	5,7 - 7,1	11,6 - 14,2	3,2 - 7,7	6,8 - 14,8

19.3 Movimentação de saldos do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento (Controladora e Consolidado)

	Ativo por direito de uso			Passivo de arrendamento
	Imóveis	Equipamentos	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.440.055	22.890	1.462.945	(1.711.423)
Amortização (i)	(267.171)	(3.382)	(270.553)	-
Encargos financeiros	-	-	-	(120.221)
Pagamentos realizados	-	-	-	384.165
Provisão para custos de desmontagem	180	-	180	-
Pagamentos antecipados	3.000	-	3.000	-
Redução ao valor recuperável	(10.449)	-	(10.449)	-
Contratos novos/renovados/encerrados (ii)	65.599	7.817	73.416	(68.969)
Remensuração (iii)	57.303	828	58.131	(58.131)
Saldo em 30 de setembro de 2024	1.288.517	28.153	1.316.670	(1.574.579)
Passivo circulante			1.316.670	535.754
Passivo não circulante				1.038.825

(i) Montante apresentado nesta tabela não se apresenta deduzido dos créditos de PIS/COFINS sobre o pagamento de arrendamentos no valor de R\$34.280 e sobre os juros no valor de R\$10.194, que foram registrados diretamente em resultado como redutores da despesa de amortização e de juros.

(ii) Refere-se a entrada de 6 contratos novos, 15 renovados e 2 encerrados.

(iii) Refere-se à revisão anual de reajuste inflacionário sobre os pagamentos mínimos de arrendamento previstos em contratos e renovações de aluguel;



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Comparação de projeções de arrendamentos entre os cenários

Atendendo à orientação da CVM e com o objetivo de proporcionar ao mercado uma visão completa dos diversos efeitos que surgem com a aplicação de modelos com e sem inflação no fluxo de pagamentos mínimos dos arrendamentos, usando uma mesma taxa de juros incremental para desconto (3,2% a 14,8%), são apresentados a seguir os saldos comparativos do passivo do arrendamento do direto de uso, da despesa financeira e da despesa de amortização do atual exercício social de acordo com os seguintes cenários:

Cenário	Taxa incremental	Fluxo de pagamentos futuros
1	Nominal	Com projeção da inflação
2	Nominal	Sem projeção da inflação (contabilizado)

O cenário 2 foi o adotado pelo Grupo para o período findo em 30 de setembro de 2024, conforme determina o CPC06(R2) / IFRS16, apresentamos abaixo os saldos comparativos do passivo de arrendamento:

	30/09/2024	31/12/2023
Passivo de arrendamento		
Cenário 1	1.607.361	1.814.047
Cenário 2 (contabilizado)	1.574.579	1.711.423
Encargos Financeiros		
Cenário 1	126.907	178.564
Cenário 2 (contabilizado)	120.221	173.079
Despesa de Depreciação		
Cenário 1	260.078	356.700
Cenário 2 (contabilizado)	270.553	373.419
Total de Despesa		
Cenário 1	386.985	535.264
Cenário 2 (contabilizado)	390.774	546.498

b) Pagamentos futuros mínimos e direito potencial do PIS e da COFINS (Controladora e Consolidado)

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis, juntamente com o valor justo dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

Com vencimento	30/09/2024		31/12/2023	
	Pagamentos	Direito Potencial de PIS/ COFINS	Pagamentos	Direito Potencial de PIS/ COFINS
Menos de um ano	496.683	(44.645)	500.406	(44.693)
De um a cinco anos	1.184.361	(112.481)	1.308.062	(116.387)
Mais de cinco anos	437.346	(42.307)	497.441	(43.441)
Total dos pagamentos mínimos	2.118.390	(199.433)	2.305.909	(204.521)



Desconto ao valor presente dos pagamentos mínimos	(543.811)	48.236	(594.486)	52.731
Valor presente dos pagamentos mínimos	1.574.579	(151.197)	1.711.423	(151.790)
Passivo Circulante	535.754	-	501.642	-
Passivo Não circulante	1.038.825	-	1.209.781	-

O direito potencial de PIS/COFINS refere-se ao montante que o Grupo terá direito a se recuperar caso os pagamentos futuros previstos de arrendamentos se concretizem.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, a despesa relativa aos 18 contratos de arrendamento variável foi de R\$3.679 (20 contratos no mesmo período de 2023 foi de R\$3.772). As despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor totalizaram R\$11.549 (R\$12.587 no mesmo período de 2023), e se referem a aluguéis de impressoras e empilhadeiras. Devido à baixa relevância, não estão sendo apresentados o compromisso futuro dos pagamentos mínimos dos arrendamentos de ativos de baixo valor e contratos de curto prazo, bem como as despesas projetadas e a análise de sensibilidade dos arrendamentos variáveis.

O Grupo não fornece imóveis em garantia para nenhuma de suas operações.

c) Redução ao valor recuperável

Os ativos de direito de uso também são sujeitos ao teste de valor recuperável. A metodologia é a mesma que do imobilizado (Nota 18).

20. Fornecedores

20.1 Política contábil

Fornecedores representam as obrigações do Grupo decorrentes da compra de produtos, serviços, gastos com ocupação, imobilizado e intangível. As operações de compras a prazo são ajustadas ao valor presente na data das transações e sua reversão tem como contrapartida o resultado financeiro, pela fruição de prazo.

20.2 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Fornecedores de mercadorias	662.021	829.269	662.021	829.270
Fornecedor Bradescard	590.276	539.898	590.276	539.898
Fornecedores de materiais, ativos e serviços	341.091	376.558	356.578	392.794
Ajuste a valor presente	(15.708)	(21.489)	(15.708)	(21.489)
	1.577.680	1.724.236	1.593.167	1.740.473



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo circulante	1.577.156	1.172.988	1.592.643	1.189.225
Passivo não circulante (a)	524	551.248	524	551.248
(a) O fornecedor Bradesco, a partir do mês de agosto/24, passou a ser registrado na rubrica de fornecedores de curto prazo devido ao vencimento ser julho de 2025				

Fornecedor Bradesco

Em novembro de 2021, o Grupo adquiriu o balcão Bradesco no valor de R\$415 milhões que está registrado sob a rubrica de fornecedores de curto prazo. O montante é atualizado mensalmente e o resultado da correção monetária é registrado contra as despesas financeiras no subgrupo “juros com fornecedores” (nota 30). Em 30 de setembro de 2024 o valor corrigido é de R\$590 milhões.

Este contrato possui cláusula restritiva (“*covenants*”), com as mesmas condições mencionadas no item 22.5 Cláusulas contratuais restritivas (“*covenants*”) para empréstimos e debêntures.

Ajuste a valor presente

O Grupo efetua o desconto a valor presente do saldo de fornecedores considerando taxas de juros que se aproximam das praticadas no mercado. As taxas de juros mensais utilizadas para o cálculo a valor presente dos fornecedores em aberto em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 foram de 0,85% e 0,93%, respectivamente. A contrapartida do ajuste a valor presente é efetuada contra os estoques e a recomposição dos juros é registrada *pro rata die* e lançada na conta de despesa financeira.

21. Obrigações de risco sacado

21.1. Política contábil

O Grupo possibilita que seus fornecedores, mediante assinatura de termos de adesão, antecipem seus recebíveis com um desconto sobre o valor de face. Essa operação pode ser feita diretamente com o Grupo e, também, através de convênios com instituições financeiras.

Nesses convênios, conforme acordado, as instituições financeiras antecipam um determinado montante para o fornecedor e recebem, na data de vencimento, o montante devido pelo Grupo. A decisão de aderir a essa operação é única e exclusivamente do fornecedor. O convênio não altera as características das condições comerciais, prazos e preços anteriormente estabelecidos entre o Grupo e seu fornecedor, e, por este motivo, os saldos a pagar foram considerados como passivos operacionais. Caso os saldos de obrigações de risco sacado fossem considerados como passivos financeiros, o cumprimento das cláusulas de *covenants* estariam mantidos.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.2. Composição dos saldos

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Obrigações de Risco Sacado	286.511	364.709
Passivo circulante	286.511	364.709

O Grupo recebeu com essa operação uma comissão no montante de R\$12.045 referente ao período de nove meses findo 30 de setembro de 2024 (R\$7.803 durante o mesmo período de 2023). No período de nove meses de 2024 a taxa de desconto ficou entre 1,57% a.m. a 1,97% a.m. (ante 1,23% a.m. a 1,89% a.m. durante o mesmo período de 2023).

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 não houve antecipação pelos fornecedores diretamente com o Grupo e não houve receita registrada como receita financeira (durante o mesmo período de 2023 foram antecipados R\$43.361 e a receita reconhecida foi de R\$329).

22. Empréstimos e debêntures

22.1. Política contábil

Os empréstimos e debêntures são reconhecidos inicialmente a valor justo e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado conforme previsto em contrato. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros gastos incorridos pelo Grupo relativos aos empréstimos.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.2. Composição dos empréstimos e debêntures (Controladora e Consolidado)

Descrições	Taxas a.a.	Vencimento	30/09/2024	31/12/2023
Em moeda Nacional				
CCB (i)	100% CDI+ 2,79%	2024	-	63.746
Debêntures 1ª Emissão série única (ii)	100% CDI+ 2,15%	2025	140.447	507.519
Notas Comerciais escriturais – série única, 1ª emissão (iii)	100% CDI + 2,45%	2026 a 2027	250.995	259.947
Debêntures 2ª Emissão 1ª série (iv)	100% CDI + 2,10%	2025	194.013	251.749
Debêntures 2ª Emissão 2ª série (iv)	100% CDI + 2,40%	2025 a 2028	57.518	358.685
Notas Comerciais escriturais – série única, 2ª emissão (v)	100% CDI+ 2,10%	2024	-	51.193
Notas Comerciais escriturais – série única, 3ª emissão (vi)	100% CDI+ 2,70%	2024 a 2025	121.512	202.560
Debêntures 3ª Emissão 1ª série (vii)	100% CDI + 1,80%	2027	505.743	-
Notas Comerciais escriturais – série única, 4ª emissão (viii)	100% CDI + 1,50%	2026	70.000	-
(-) Custo de transação a apropriar			(10.378)	(7.545)
Em moeda estrangeira				
Capital de giro - modalidade 4.131 (ix)	USD + 5,35%	2026	96.809	-
(+/-) Swap – capital de giro	100% CDI + 1,40%	2026	4.004	-
Total			1.430.663	1.687.854
Passivo circulante			293.847	511.427
Passivo não circulante			1.136.816	1.176.427

- i. Em 30 de junho de 2020 a Companhia emitiu duas CCBs, uma no valor de R\$230.000, que foi liquidada em dezembro de 2022 e outra CCB no valor de R\$120.000 que foi liquidada em julho de 2024.
- ii. Em 20 de maio de 2021, a Companhia realizou a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição (CVM” n° 476), no montante de R\$500.000, com remuneração de 100% do DI, acrescida de uma sobretaxa de 2,15% ao ano, com vigência de 4 (quatro) anos, sendo amortizado anualmente, em 2 (duas) parcelas, a partir do terceiro ano (inclusive), contado da data de emissão das debêntures, sendo a primeira parcela, 50% do valor nominal unitário, em 20 de maio de 2024 e, a última, na data de vencimento, em 20 de maio de 2025. Os custos incorridos com a 1ª emissão de debêntures, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$3.619 e estão sendo registrados como redutores no passivo e apropriados ao resultado mensalmente durante o período da dívida. O valor apropriado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 é de R\$956 (R\$679 no mesmo período de 2023).
- iii. Em 18 de março de 2022, a Companhia realizou a 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais (“Notas Comerciais” e “Emissão”), para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021, conforme alterada (“Lei 14.195”), e da Instrução CVM 476, no montante de R\$250.000, com remuneração de 100% do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 2,45% ao ano e prazo de liquidação previsto para 18 de março de 2027. Os recursos líquidos captados por meio da Emissão serão destinados à reforço de caixa e alongamento do prazo médio das dívidas da Emitente. Os custos incorridos com a primeira emissão de notas comerciais, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$1.528 e estão sendo



registrados como redutores no passivo e apropriados ao resultado mensalmente durante o período da dívida. O valor apropriado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 é de R\$229 (R\$229 no mesmo período de 2023).

- iv. Em 08 de abril de 2022, a Companhia realizou a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição da Companhia, no montante de R\$600.000 (seiscentos milhões) dos quais, R\$247.500 (duzentos e quarenta e sete milhões e quinhentos mil reais) são referentes às debêntures da primeira série e R\$352.500 (trezentos e cinquenta e dois milhões e quinhentos mil reais) são referentes às debêntures da 2ª (segunda) série. A 1ª (primeira) série com remuneração de 100% do CDI acrescida de uma sobretaxa de 2,10% ao ano e a segunda série com remuneração de 100% do CDI acrescida de uma sobretaxa de 2,40% ao ano. As debêntures da 1ª (primeira) série terão prazo de vigência de 42 (quarenta e dois) meses a contar da data de emissão, vencendo, portanto, em 13 de novembro de 2025 (“data de vencimento das debêntures da primeira série”), e as debêntures da 2ª (segunda) série terão prazo de vigência de 72 (setenta e dois) meses a contar da data de emissão, vencendo, portanto, em 13 de maio de 2028 (“data de vencimento das debêntures da segunda série”). Os custos incorridos, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$4.521 e estão sendo registrados como redutores no passivo e apropriados ao resultado mensalmente durante o período da dívida. O valor apropriado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 é de R\$2.244 (R\$722 no mesmo período de 2023).
- v. Em 25 de abril de 2023, a Companhia realizou a 2ª (segunda) emissão de notas comerciais, para distribuição pública, em rito de registro automático, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da lei 14.195 e da resolução CVM 160, no montante de R\$50.000, com remuneração de 100% do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 2,10% ao ano e prazo de liquidação previsto para 25 de abril de 2024. Os recursos líquidos captados por meio da emissão serão integralmente destinados à reforço de caixa e alongamento do prazo das dívidas da Emitente. Os custos incorridos com a 2ª (segunda) emissão de notas comerciais, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$536 e estão sendo registrados como redutores no passivo e apropriados ao resultado mensalmente durante o período da dívida. O valor apropriado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 é de R\$134 (R\$268 no mesmo período de 2023)
- vi. Em 22 de maio de 2023, a Companhia realizou a 3ª (Terceira) emissão de notas comerciais escriturais, em série única, para distribuição pública, em rito de registro automático, (“Termo de Emissão”, “Notas Comerciais” e “Emissão”, respectivamente, nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021 (“Lei 14.195 e com a Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 160”), no montante de R\$200.000, com remuneração de 100% do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 2,70% ao ano e prazo de liquidação previsto para 25 de maio de 2025. Os recursos líquidos captados por meio da Emissão serão integralmente destinados para o capital de giro da emitente. Os custos incorridos com a 2ª (segunda) emissão de notas comerciais, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$3.331 e estão sendo



registrados como redutores no passivo e apropriados ao resultado mensalmente durante o período da dívida. O valor apropriado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 é de R\$1.249 (R\$694 no mesmo período de 2023)

vii. Em 15 de julho de 2024, a Companhia realizou a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1,00 no montante total de R\$495.963, com remuneração de 100% do DI, acrescida de uma sobretaxa de 1,80% ao ano, com vigência de 3 (três) anos, sendo amortizado 15 de julho de 2027. Os custos incorridos com a 3ª emissão de debêntures, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$8.274 e estão sendo registrados como redutores no passivo e apropriados ao resultado mensalmente durante o período da dívida.

Para a 3ª emissão de debêntures a Companhia realizou uma “exchange” da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) emissões conforme abaixo:

- a. Em 01 de agosto de 2024, 231.440 debêntures simples da 1ª (primeira) emissão, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1,00 foram baixadas, assim a 1ª (primeira) emissão de debêntures passou a configurar com as seguintes quantidades e valores: 268.560 debêntures simples, perfazendo o montante total de R\$ 134.280.
 - b. Em 02 de agosto de 2024, 62.413 debêntures simples da 2ª (segunda) emissão, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, com valor nominal unitário de R\$ 1,00 foram baixadas e em 05 de agosto de 2024, 297.691 debêntures simples da 2ª (segunda) emissão, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, com valor nominal unitário de R\$ 1,00 foram baixadas, assim a 2ª (segunda) emissão de debêntures passou a configurar com as seguintes quantidades e valores: 239.896 debêntures simples, perfazendo o montante total de R\$ 239.896, sendo R\$ 185.087 Debênture de Primeira Série e R\$ 54.809 Debênture de Segunda Série. A data de vencimento das parcelas e a remuneração de juros remanescentes da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) emissão de debêntures da Companhia permanecem os mesmos.
- viii. Em 27 de setembro de 2024, a Companhia realizou a 4ª (quarta) emissão de notas comerciais escriturais, em série única, para colocação privada (“Termo de Emissão”), nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei nº 14.195 de 26 de agosto de 2021 (“Lei 14.195”), no montante de R\$70.000, com remuneração de 100% do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,50% ao ano e prazo de liquidação previsto para 28 de setembro de 2026.
- ix. Em 04 de setembro de 2024, a Companhia realizou uma captação modalidade 4.131 no montante de US\$17.769, com taxas de juros pré fixada em 5,35% ao ano, protegidas pela operação



de *Swap* (Instrumentos derivativos) para reais com remuneração de 100% do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,40% ao ano, com prazo de liquidação previsto para 04 de setembro de 2026.

Desde 01 de dezembro de 2021, o Grupo, realizava captações através da sua controlada Orion Instituição de Pagamentos cujo objetivo era liquidar as linhas de financiamento das carteiras de parcelado com juros, atraso, saque e refinanciamento da operação do novo cartão C&A Pay. Em 02 de maio de 2023, o Grupo liquidou os contratos de contas garantidas no valor de R\$201.500.

Todos os recursos acima foram captados para reforço do capital de giro, sem concessão de garantia por parte do Grupo.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.3. Previsão de pagamentos

A seguir a previsão de pagamentos dos empréstimos em 30 de setembro de 2024:

Vencimentos	Controladora e Consolidado
2024	69.251
2025	408.906
2026	305.933
2027	632.895
2028	13.678
	1.430.663

22.4. Movimentação dos empréstimos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Saldo em 31 de dezembro	1.687.854	1.987.375	1.687.854	2.150.832
Novos empréstimos/debêntures	659.147	250.000	659.147	381.372
Juros	142.741	197.864	142.741	197.864
Juros repassado e a repassar (*)	-	-	-	(1.899)
Custo de captação	(1.980)	(4.159)	(1.980)	(4.959)
Amortização dos custos	5.965	3.270	5.965	4.069
Pagamento de principal	(915.824)	(452.500)	(915.824)	(745.429)
Pagamento dos juros	(147.614)	(258.717)	(147.614)	(258.717)
Variação Cambial	(3.630)	-	(3.630)	-
Swap	4.004	-	4.004	-
Saldo em 30 de setembro	1.430.663	1.723.133	1.430.663	1.723.133

(*) Refere-se à operação de cláusula mandato que foi liquidada em 02/05/2023.

22.5. Cláusulas contratuais restritivas “covenants”

Os contratos de financiamento e debêntures contêm cláusulas restritivas usuais para esse tipo de operação, que podem resultar em vencimento antecipado caso não sejam cumpridas.

Com base nas cláusulas dos contratos vigentes, o Grupo deve atender a certos *covenants* financeiros e não financeiros.

Os *covenants* financeiros, que são medidos anualmente em 31 de dezembro, incluem os seguintes principais indicadores:



- **Divida Líquida / EBITDA Ajustado:** Manutenção da razão entre Dívida Líquida (composta por empréstimos e debêntures mais ou menos o saldo de derivativos menos caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira) e EBITDA Ajustado (composto pelo EBITDA mais receita com desconto de fornecedores menos os resultados não operacionais, definidos como venda de ativos, provisões/reversões de contingências, *impairment* e despesas de reestruturação), em patamar igual ou inferior a 3,0 vezes, que serão calculados anualmente sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Para tal cálculo considera-se o EBITDA Ajustado (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) dos últimos 12 (doze) meses e desconsidera os efeitos trazidos pela adoção do CPC06/IFRS16.

Os “covenants” não financeiros são, substancialmente:

- **Publicação das Demonstrações Contábeis:** A Emissora deve publicar e manter disponíveis suas demonstrações contábeis consolidadas auditadas.
- **Sentença Condenatória:** É vedada a existência de sentença condenatória que envolva atos de discriminação racial ou de gênero, trabalho infantil, trabalho escravo, exploração da prostituição ou crimes contra o meio ambiente.

O Grupo monitora periodicamente os indicadores que podem impactar os *covenants*. As restrições impostas são usuais em operações dessa natureza e não limita a capacidade do Grupo de conduzir seus negócios até o momento. Em 30 de setembro de 2024 a Companhia cumpria com todas as cláusulas de *covenants*.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Salários a pagar	35.082	35.039	35.275	35.227
13º salário a pagar	40.522	-	40.919	-
Participação nos lucros	52.672	77.601	53.580	77.601
Encargos sociais	55.749	53.152	56.034	53.525
Férias a pagar	78.818	83.046	79.441	83.751
	262.843	248.838	265.249	250.104
Passivo circulante	241.087	230.098	243.493	231.364
Passivo não circulante	21.756	18.740	21.756	18.740

24. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
ICMS	47.169	154.009	47.169	154.009
PIS/ COFINS	34.332	61.600	34.745	62.323
ISS	2.090	1.040	2.164	2.591
INSS	1.328	1.855	1.328	1.855
IR/ CSLL	12.456	68.339	13.858	76.247
Outros	3.460	3.339	4.126	2.634
	100.835	290.182	103.390	299.659
Passivo circulante	85.096	277.772	87.651	287.249
Passivo não circulante	15.739	12.410	15.739	12.410

25. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

25.1. Política contábil

O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Nos casos em que a provisão possui um depósito judicial correspondente e o Grupo tem a intenção de liquidar o passivo e realizar o ativo simultaneamente, os valores são compensados para fins de apresentação nas demonstrações contábeis.

25.2. Saldos e movimentações das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Administração, baseada no parecer de seus assessores jurídicos, constitui provisões para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis, com perspectiva de futura saída de recurso financeiro pelo Grupo.

	Controladora				
	31/12/2023	Constituição (reversão)	Pagamentos	Atualização	30/09/2024
Tributárias (i)	253.499	(68.610)	(2.744)	8.837	190.982
Trabalhistas (ii)	31.155	11.858	(15.230)	1.919	29.702
Cíveis (ii)	2.888	6.273	(8.456)	313	1.018
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	287.542	(50.479)	(26.430)	11.069	221.702
Depósitos judiciais com passivo correspondente	(103.751)	-	-	(3.812)	(107.563)
Provisão líquida de depósitos judiciais	183.791	(50.479)	(26.430)	7.257	114.139
	Consolidado				
	31/12/2023	Constituição (reversão)	Pagamentos	Atualização	30/09/2024
Tributárias (i)	253.499	(68.610)	(2.744)	8.837	190.982
Trabalhistas (ii)	31.155	11.858	(15.230)	1.919	29.702
Cíveis (ii)	4.086	9.702	(10.598)	313	3.503
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	288.740	(47.050)	(28.572)	11.069	224.187
Depósitos judiciais com passivo correspondente	(103.751)	-	-	(3.812)	(107.563)
Provisão líquida de depósitos judiciais	184.989	(47.050)	(28.572)	7.257	116.624

(i) As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas aos seguintes tributos:

- PIS/COFINS: Glosa de direito ao crédito de PIS e COFINS em: (i) insumos utilizados na atividade fim e de (ii) créditos de COFINS Importação.
- ICMS: Glosa de créditos e discussões sobre aplicação de multas, base de cálculo, entre outros;
- Outras Tributárias: discussão acerca da exclusão do ICMS e ISS da base de cálculo da CPRB- Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta.

As principais movimentações ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2024 se deram, substancialmente, em razão de:



- (i) Reversão da provisão referente aos créditos de PIS e COFINS sobre despesas com taxa de cartão de crédito, por autorregularização de suas obrigações acessórias no montante de R\$35.414;
- (ii) Reversão de valores relativos ao crédito de ICMS sobre encargos vinculados às operações com energia elétrica (TUST/TUSD), em razão da modulação dos efeitos no julgamento do tema 986/STJ, favorável à Empresa, no montante de R\$30.118;
- (iii) Reversão da provisão de ICMS, em razão da adesão ao programa de parcelamento incentivado do Estado de São Paulo, para inclusão de débitos relativos ao processo de cobrança de ICMS, em operação realizada com fornecedor declarado inidôneo, no montante de R\$9.785;
- (iv) Provisão de ICMS do estado do Rio de Janeiro em decorrência de perícia desfavorável à empresa no montante de R\$5.862.

(ii) Cíveis e trabalhistas:

A mensuração da provisão para disputas trabalhistas é obtida através da aplicação do percentual histórico de perdas sobre o valor total da causa (que representa a exposição máxima a que o Grupo está sujeita), informada para cada processo pelos assessores jurídicos do Grupo. Essa mensuração é revisada semestralmente, sendo a revisão mais recente no mês de junho de 2024. Já a mensuração da provisão das disputas cíveis considera a média histórica global de êxito e de pagamentos, e a avaliação individual de casos de valores relevantes.

Depósitos judiciais com passivo correspondente

A companhia mantém depósitos judiciais com passivo correspondente para os temas relacionados a (i) COFINS Importação e (ii) exclusão do ICMS e ISS da Base de cálculo da CPRB; (iii) Contribuição Social sobre o adicional de 10% sobre o FGTS.

25.3. Depósitos judiciais

O Grupo está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos judiciais para garantir o prosseguimento dos processos judiciais, conforme requerido pelos tribunais, e/ou efetuados por decisão estratégica de Administração para proteção de seu caixa. Assim, o montante atualizado dos depósitos judiciais é no total, atualizado, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Tributários	12.583	20.522	12.583	20.522
Trabalhistas e Cíveis	25.285	27.119	25.296	27.146
Total	37.868	47.641	37.879	47.668



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Além dos valores mencionados acima a Companhia mantém no passivo, depósitos judiciais no montante de R\$107.563 no grupo “provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas” conforme demonstrado no quadro 25.2 dessa mesma nota.

Para os depósitos judiciais mencionados, não há provisão constituída devido à avaliação da Administração, suportada pelos seus assessores legais.

25.4. Contingências não provisionadas

25.4.1 Contingências tributárias

Em 30 de setembro de 2024, o Grupo possui o montante atualizado de R\$559.292 (R\$379.235 em 31 de dezembro de 2023), relativo a demandas judiciais e/ou administrativas com expectativa de perda avaliada como possível, razão pela qual não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as práticas contábeis vigentes. Abaixo estão sumariadas as principais demandas, com valores do principal acrescido de multa e juros, e cuja perda é possível na avaliação de nossos assessores jurídicos:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
PIS/COFINS - Glosa de créditos (a)	154.771	146.647
IRPJ/CSLL e PIS/COFINS – Momento da tributação (b)	136.989	-
INSS - Compensações não homologadas e outros (c)	93.888	85.928
ICMS - Glosa de créditos e outros (d)	62.204	47.850
PIS/COFINS - Compensações não homologadas (e)	61.470	51.314
Tributos de Importação	33.717	32.554
IRPJ e CSLL - Compensações não homologadas	13.986	12.812
Outras demandas	2.267	2.130
	559.292	379.235

- (a) PIS/COFINS - Glosa de créditos relativos a despesas utilizadas como insumos;
- (b) IRPJ/CSLL e PIS/COFINS - Incidência dos tributos sobre crédito tributário, decorrente de decisão judicial transitada em julgado em favor da Companhia.



Em 30/09/2024, houve a lavratura de autos de infração pela Receita Federal do Brasil, em decorrência de divergências relativas ao momento em que deve ocorrer o recolhimento dos tributos (IRPJ/CSLL e PIS/COFINS), sobre créditos tributários decorrentes da decisão judicial transitada favoravelmente à Companhia. Os tributos incidentes sobre os créditos tributários (R\$ 122.983) foram devidamente registrados no resultado e passivo da Companhia de acordo com regime de competência. Apenas os valores de multa e juros (R\$136.989) são objetos de classificação de risco. Os assessores jurídicos da Companhia classificam a discussão como "risco de perda possível".

- (c) INSS - Não homologação de pedidos de compensação referentes a créditos previdenciários.

Em 26 de agosto de 2024, houve o julgamento do tema 1174 pelo Supremo Tribunal de Justiça, relativo à incidência da Contribuição Previdenciária sobre os descontos de coparticipação em benefícios indiretos na folha de salário, relativos a: (i) vale transporte; (ii) vale refeição e; (iii) coparticipação em planos médicos e odontológicos. Em face da decisão foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram incluídos pela 1ª Seção do STJ na pauta de julgamento do dia 13 de novembro de 2024. Devido à decisão não ser definitiva e a avaliação dos assessores jurídicos ser de "perda possível", nenhuma provisão é requerida. A Administração está acompanhando o tema e levantando os valores envolvidos. Vale destacar que esse tema já era considerado como probabilidade de perda possível em dezembro de 2023, logo já estava contemplado no saldo informado naquela data.

- (d) ICMS - Glosa de créditos e suposta divergências de estoque.

- (e) PIS/COFINS - Não homologação de pedidos de compensação.

25.4.2 Contingências cíveis e trabalhistas

Com relação às causas cíveis e trabalhistas, o Grupo informa que as provisões são revisadas periodicamente e constituídas para os processos com expectativa de perda provável levando em consideração a evolução dos processos e o histórico de valores efetivamente liquidados.

Em decorrência de fatores externos, não sob controle do Grupo, não é praticável a determinação da época de desembolso, se houver, das discussões judiciais e administrativas que o Grupo venha a perder.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Patrimônio líquido

26.1. Política contábil

O capital social está representado por ações ordinárias. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários.

26.2. Capital social

Em 30 de setembro de 2024, o capital social no valor de R\$1.847.177 é representado por 308.245.068 ações ordinárias totalmente integralizadas (308.245.068 em 31 de dezembro de 2023), das quais a quantidade de ações em circulação é de 101.313.341 ações ordinárias (103.375.546 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023).

A composição acionária em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é apresentada como segue:

	30/09/2024		31/12/2023	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
COFRA Investment SARL	100.363.049	32,56%	100.363.049	32,56%
Incas SARL	100.939.166	32,75%	100.939.166	32,75%
COFRA Latin America	17.121	0,01%	17.121	0,01%
Administração	2.288.265	0,74%	899.686	0,29%
Tesouraria	3.324.126	1,08%	2.650.500	0,86%
Ações em circulação	101.313.341	32,86%	103.375.546	33,53%
Total	308.245.068	100%	308.245.068	100%

Conforme o estatuto social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até 135.000.000 de novas ações ordinárias e, portanto, até o limite de 443.245.068 ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, na forma do artigo 168 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações").

O aumento do capital social, nos limites do capital autorizado, será realizado por meio da emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização. Ocorrendo subscrição com integralização em bens, a competência para o aumento de capital será da Assembleia Geral, ouvido o Conselho Fiscal.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26.3. Ações em tesouraria

Em 12 de novembro de 2021, foi comunicado ao mercado a aprovação, em Reunião do Conselho da Administração (RCA), do Programa de Recompra de ações, com duração de 18 meses, iniciando na data desse comunicado e terminando em 11 de maio de 2023. Em RCA de 11 de maio de 2023 foi comunicado o encerramento do Programa.

Em 18 de abril de 2024, foi comunicado ao mercado a aprovação, em Reunião do Conselho da Administração (RCA), do Programa de Recompra de ações, com duração de 18 meses, iniciando-se em 19 de abril de 2024 e terminando em 18 de outubro de 2025 com vistas a atender ao exercício de opções de compra de ações no âmbito dos planos de compra de opções vigentes e aprovados em Assembleia Geral realizadas em 2 de outubro de 2019 e 28 de abril de 2023.

Em março de 2024 a companhia destinou para os participantes no âmbito de planos de incentivos baseados em ações, sem redução do capital social a quantidade de 2.026.375 ações em tesouraria, a um custo médio de R\$ 3,21 por ação, totalizando um montante de R\$6.497.

	Quantidade	Custo médio por ação	Valor histórico	Valor de mercado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.969.900	3,44	6.778	4.511
Recompra de ações	680.600	2,53	1.720	1.720
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.650.500	3,21	8.498	20.753
Entrega das ações Plano 2021	(2.026.375)	3,21	(6.497)	
Recompra de ações	2.700.000	10,85	29.300	29.300
Saldo em 30 de setembro de 2024	3.324.125	9,42	31.301	31.047

26.4. Reserva de capital – ações outorgadas

Refere-se à reserva constituída para as opções outorgadas de acordo com o plano de remuneração baseado em ações. Para maiores detalhes, verificar na Nota 10.

26.5. Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social. O saldo da reserva legal em 30 de setembro de 2024 é de R\$ 65.208 (R\$ 65.208 em 31 de dezembro de 2023).



26.6. Reserva de lucros a realizar

A Companhia destinou R\$ 75.720 para a reserva de lucros a realizar que está condicionada a utilização dos créditos de PIS/COFINS da 2ª ação, os quais ainda estão pendentes de utilização, e por este motivo permanecem nesta reserva R\$75.720 em 30 de setembro de 2024.

26.7. Reserva para investimento

Essa reserva tem por finalidade e objetivo reforçar o capital de giro do Grupo e o desenvolvimento de suas atividades, observado que seu saldo, somado aos saldos de outras reservas de lucros, excetuadas reservas para contingência, reservas de incentivos fiscais e reservas de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o montante de 100% (cem por cento) do capital social. Uma vez atingido esse limite, a Assembleia Geral deliberará, nos termos do artigo 199 da Lei 11.638/07, sobre o excesso, devendo aplicá-lo na integralização, no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos. O saldo da reserva de investimento em 30 de setembro de 2024 é de R\$ 969.256.

26.8. Reserva para incentivos fiscais

O Grupo goza de incentivos fiscais de ICMS na forma de crédito presumido em razão de sua operação no Estado de Santa Catarina. Assim reconhece seus impactos como crédito na demonstração de resultado nos períodos ao longo dos quais reconhece os custos relacionados. A destinação desse incentivo para a reserva de incentivos fiscais está limitada à apuração de lucro no exercício já deduzidas das reservas obrigatórias. Essa destinação de resultado para incentivos fiscais, é feita anualmente, em dezembro. Em 30 de setembro de 2024 o total da reserva para incentivos fiscais é de R\$14.560 (R\$ 14.560 em 31 de dezembro de 2023).

26.9. Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se à parcela considerada efetiva dos instrumentos financeiros designados para hedge de fluxo de caixa, conforme nota 32.



27. Dividendos e JSCP a Pagar

27.1. Política contábil

Conforme previsto em Estatuto Social, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, deduzido de reserva legal e acrescido de reversão de reservas anteriormente formadas, e é reconhecida como passivo na data do balanço. Eventuais valores que excederem esse mínimo obrigatório são apresentados como dividendos adicionais propostos na demonstração das mutações do patrimônio líquido e registrados como dividendos a pagar somente na data em que tais dividendos adicionais forem aprovados pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral.

27.2. Distribuição de JSCP e dividendos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o lucro apurado pela Companhia foi destinado a reserva legal e reserva de incentivos fiscais conforme mencionado na Nota 26.

28. Receita líquida

28.1. Política contábil

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo impostos, encargos sobre vendas, descontos e abatimentos. Para ser reconhecida, a transação deve atender aos critérios para o reconhecimento descritos no CPC47/IFRS15. Os critérios específicos a seguir também deve ser satisfeito antes de haver reconhecimento de receita:

a) Venda de mercadorias

A receita de venda de mercadorias é reconhecida quando o Grupo cumpre sua obrigação de desempenho, o que ocorre quando o controle da mercadoria é transferido ao cliente comprador.

As operações de venda seguidas de devolução ocorrem substancialmente nas operações de e-commerce e, atualmente, não são significativas para ensejar registro de estimativas na data do balanço. Outras devoluções que ocorrem fisicamente nas lojas são imediatamente convertidas em troca por outros produtos e/ou similares de mesmo valor.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando há expectativa, baseada em comportamentos passados, de os clientes não exercerem seus direitos contratuais referentes a pré-pagamentos não restituíveis, o Grupo reconhece uma receita. Isso ocorre no caso de vale-troca e cartão presente emitidos e não utilizados.

b) Prestação de serviços

A receita da prestação de serviços é reconhecida quando os serviços são efetivamente prestados, que caracteriza o cumprimento da obrigação de desempenho pelo Grupo.

As receitas de prestação de serviços são compostas por comissões recebidas pela comercialização de produtos de seguros aos clientes C&A Pay, por comissões pela venda de recargas e outras comissões.

c) Receita com securitização de créditos

A controlada Orion reconhece a receita por ocasião da liquidação dos títulos vencidos há longa data pertencentes à sua carteira de recebíveis, cujo direito creditório foi adquirido do Banco Bradesco. Essa política foi adotada devido à incerteza do recebimento desses títulos por parte do devedor junto ao Banco Bradesco, que repassa o recurso recebido para a Orion subsequentemente.

d) Receita com comissão por intermediação de serviços financeiros – parceria Bradescard

Representa a receita com comissão de intermediação financeira pelo serviço prestado de recebimento de boletos e com comissão pelo agenciamento de serviços financeiros e cartões de crédito. O cálculo contempla a comissão sobre as receitas de juros e tarifas cobradas dos clientes do Bradesco que utilizaram a intermediação do Grupo, além dos custos e despesas operacionais a elas relacionados.

e) Receitas com produtos financeiros

Representa os juros das vendas parceladas e juros de atraso da carteira originada na SCD – C&A Pay Sociedade de Crédito Direto S.A. (“SCD”) e cedida ao FIDC - Fundo de Investimento a um Direito Creditório. Em conformidade com o regime de competência, as receitas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem na medida em que seja provável o seu recebimento. As operações formalizadas com encargos financeiros pré-fixados são atualizadas pro rata dia e está registrada como receita com produtos financeiros.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição da receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Venda de mercadorias	6.644.069	5.776.301	6.646.720	5.769.829
Cancelamentos, trocas e vouchers	(402.304)	(328.535)	(402.304)	(328.535)
Impostos sobre vendas de mercadorias	(1.530.387)	(1.284.517)	(1.530.387)	(1.284.517)
Receita líquida com venda de mercadorias	4.711.378	4.163.249	4.714.029	4.156.777
Receita de comissões, serviços e produtos financeiros (*)	128.912	109.012	390.105	295.754
Impostos sobre comissões e serviços	(15.836)	(15.829)	(19.706)	(26.317)
Receita líquida com prestação de serviços	113.076	93.183	370.399	269.437
	4.824.454	4.256.432	5.084.428	4.426.214

(*) A partir de maio/23 as operações com característica de financiamento do C&A Pay até então sustentadas pela cláusula mandato junto à instituição financeira parceira, foram migradas para a SCD – C&A Pay Sociedade de Crédito Direto S.A. (“SCD”). A carteira originada na SCD por sua vez, é cedida, no dia seguinte à sua originação, a um FIDC - Fundo de Investimento a um Direito Creditório, o qual registra juros das vendas parceladas e juros de atraso.

29. Resultado por natureza

29.1. Classificado por função

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(2.309.604)	(2.124.700)	(2.309.753)	(2.125.110)
Gerais e administrativas	(630.639)	(557.646)	(631.279)	(559.840)
Vendas	(1.656.724)	(1.496.365)	(1.684.225)	(1.562.977)
Perdas em créditos, liquidas	-	-	(152.947)	(167.278)
Outras receitas operacionais, líquidas	98.120	26.170	98.123	25.913
	(4.498.847)	(4.152.541)	(4.680.081)	(4.389.292)

29.2. Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Pessoal	(289.941)	(225.927)	(290.394)	(227.742)
Material/serviços de terceiros	(122.994)	(102.779)	(123.104)	(102.998)
Depreciação e amortização	(160.857)	(164.843)	(160.927)	(164.913)
Depreciação direito de uso	(17.944)	(19.184)	(17.944)	(19.184)
Ocupação	(5.109)	(10.459)	(5.109)	(10.459)
Outros	(33.794)	(34.454)	(33.801)	(34.544)
	(630.639)	(557.646)	(631.279)	(559.840)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29.3. Despesas com vendas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Pessoal	(514.942)	(494.007)	(523.674)	(514.239)
Material/serviços de terceiros	(255.880)	(209.362)	(289.757)	(242.573)
Depreciação direito de uso	(228.523)	(237.575)	(228.523)	(237.575)
Depreciação e amortização	(100.703)	(106.868)	(100.703)	(106.868)
Ocupação	(276.979)	(250.535)	(276.979)	(250.535)
Publicidade e Promoção	(118.617)	(70.202)	(118.617)	(70.231)
Outros	(161.080)	(127.816)	(145.972)	(140.956)
	(1.656.724)	(1.496.365)	(1.684.225)	(1.562.977)

29.4. Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas, por natureza

São consideradas outras (despesas) receitas operacionais valores que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do Grupo e não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Baixa de ativos e encerramento de lojas/CDs (a)	(19.075)	1.574	(19.075)	1.530
Créditos e despesas tributárias (b)	66.750	26.985	66.750	26.985
Reversão (provisão) contingências tributárias (c)	64.700	9.497	64.700	9.497
Outros	(14.255)	(11.886)	(14.252)	(12.099)
	98.120	26.170	98.123	25.913

- (a) Contempla baixa de ativos, multas contratuais e rescisões trabalhistas
- (b) A recuperação de créditos tributários está demonstrada líquida dos gastos com advogados e consultoria e compreende, substancialmente, créditos extemporâneos de PIS e COFINS no montante de R\$62.046 (R\$383 em setembro de 2023) e créditos previdenciários no montante de R\$2.488 (R\$11.021 em setembro de 2023) e outros créditos de menor valor.
- (c) Em 2024, refere-se, substancialmente, a estorno de provisões sobre créditos de PIS e COFINS no montante de R\$35.414 e estorno de provisão sobre encargos vinculados a operação de energia (TUST/TUSD) no montante de R\$30.111, previamente reconhecidos no resultado.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
<u>Variação cambial</u>				
Compras	(9.138)	1.137	(9.138)	1.137
Empréstimos	3.630	-	3.630	-
	(5.508)	1.137	(5.508)	1.137
<u>Resultado com derivativos - Swap</u>	(4.004)	-	(4.004)	-
	(4.004)	-	(4.004)	-
<u>Despesa financeira</u>				
Juros sobre empréstimos	(142.741)	(197.864)	(142.741)	(197.864)
Juros sobre arrendamento	(110.027)	(118.197)	(110.027)	(118.197)
Despesa financeira de fornecedores – AVP	(74.740)	(84.761)	(74.740)	(84.761)
Juros com fornecedor Bradescard	(50.378)	(53.595)	(50.378)	(53.595)
Juros sobre impostos e contingências	(17.194)	(16.611)	(17.195)	(16.624)
Encargos com antecipação de recebíveis (nota 8.3)	(29.438)	(27.806)	-	(4.110)
Outras despesas financeiras	(6.815)	(5.456)	(6.846)	(6.559)
	(431.333)	(504.290)	(401.927)	(481.710)
<u>Receita financeira</u>				
Atualização monetária sobre créditos tributários (a)	136.394	73.247	136.515	71.526
Juros sobre aplicação financeira	54.581	69.431	60.146	82.596
Receita financeira de fornecedores	12.043	6.843	12.043	6.843
Outros	3	7	3	6
	203.021	149.528	208.707	160.971
<u>Resultado FIDC C&A Pay (b)</u>	87.602	(13.474)	-	-
	87.602	(13.474)	-	-
<u>Resultado com Títulos e valores mobiliários</u>	-	-	5.196	3.098
	-	-	5.196	3.098
<u>Resultado financeiro, líquido</u>	(150.222)	(367.099)	(197.536)	(316.504)

(a) Em setembro de 2024, as receitas com juros contemplam o valor de R\$133.145 (R\$55.877 em setembro de 2023) referente à atualização monetária sobre os créditos tributários extemporâneos de PIS/COFINS, deduzidos da tributação pelo PIS/COFINS no montante de R\$6.191 (R\$2.598 em setembro de 2023) vide nota 12.2.1.4.

(b) A partir de maio de 2023 iniciou-se a operação do FIDC C&A Pay, constituído como um fundo de investimento em direitos creditórios, cujas cotas são de titularidade da C&A Modas. Esse fundo adquire e administra os recebíveis gerados pelo cartão “private label” C&A Pay. O resultado do Fundo é apurado pelas receitas e despesas dessa operação, contabilizadas de acordo com as normas do CPC/IFRS (*International Financial Reporting Standard*).



31. Informações por segmentos

A Administração do Grupo definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. Os negócios foram classificados em dois segmentos, varejo e serviços financeiros e as principais características para cada uma das divisões são:

- (i) Varejo: comércio de artigos de vestuário, perfumaria, cosméticos, relógios, celulares em lojas físicas e e-commerce.
- (ii) Produtos e serviços financeiros: operações de crédito ao consumidor e intermediação de venda de seguros através de parceiros e operações próprias com o cartão C&A Pay

	Varejo		Serviços Financeiros				Total Serviços Financeiros		Eliminação		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	Parceria Bradescard		C&A Pay		30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
			30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023						
Receita Operacional Líquida	4.740.348	4.172.887	38.216	17.822	339.320	235.941	377.536	253.763	(33.456)	(436)	5.084.428	4.426.214
Custos das Mercadorias Vendidas e dos Serviços Prestados	(2.309.306)	(2.124.385)	(447)	(833)	(22.544)	-	(22.991)	(833)	22.544	108	(2.309.753)	(2.125.110)
Lucro bruto	2.431.042	2.048.502	37.769	16.989	316.776	235.941	354.545	252.930	(10.912)	(328)	2.774.675	2.301.104
Vendas	(1.252.294)	(1.076.329)	(13.677)	(33.053)	(122.482)	(109.589)	(136.159)	(142.642)	33.454	437	(1.354.999)	(1.218.534)
Gerais e administrativas	(440.331)	(362.502)	(34)	(189)	(12.043)	(13.053)	(12.077)	(13.242)	-	1	(452.408)	(375.743)
Perdas em Créditos, Líquidas	-	-	-	-	(152.947)	(167.278)	(152.947)	(167.278)	-	-	(152.947)	(167.278)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	98.120	26.167	-	-	3	(252)	3	(252)	-	(2)	98.123	25.913
Resultado gerado pelos segmentos (sem depreciação)	836.537	635.838	24.058	(16.253)	29.307	(54.231)	53.365	(70.484)	22.542	108	912.444	565.462
Depreciação e amortização	(499.307)	(516.978)	(1.700)	(995)	(7.090)	(10.567)	(8.790)	(11.562)	-	-	(508.097)	(528.540)
Resultado financeiro											(197.536)	(316.504)
Impostos sobre o lucro											(9.279)	113.237
Lucro/(Prejuízo) líquido do período											197.532	(166.345)



32. Instrumentos financeiros e gestão de capital

32.1. Instrumentos financeiros - Política Contábil

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócios para a gestão destes instrumentos financeiros. No Grupo estão classificados em:

- (i) custo amortizado,
- (ii) valor justo por meio do resultado,
- (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(i) Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado incluem as contas: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, depósitos judiciais e partes relacionadas. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. A mensuração subsequente depende da sua classificação. No caso de fornecedores, empréstimos, contas a pagar com partes relacionadas e arrendamento mercantil a pagar são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetivos

(ii) Valor justo por meio do resultado

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria contempla as aplicações em títulos e valores mobiliários mantidas para negociação e as operações de *swap* que tem como objetivo proteger os empréstimos em moeda estrangeira.



(iii) *Valor justo por meio de outros resultados abrangentes*

Os ativos e passivos financeiros classificados nessa categoria são operações com derivativos em que se aplica a contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”). Também contempla as aplicações em títulos e valores mobiliários (LFTs) mantidas como disponíveis para venda. O Grupo adota *hedge accounting* e designa os contratos a termos futuros (NDF) como *hedge* de fluxo de caixa. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são determinados com base na taxa de câmbio e curva de juros.

b) *Hedge de fluxo de caixa*

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos visando minimizar os riscos decorrentes da exposição em moeda estrangeira. Contrata operações de *hedge* para proteger-se contra o risco de variação cambial decorrente dos pedidos de importações ainda não pagos; e por isso os designa como *hedge* de fluxo de caixa.

A parcela efetiva e não liquidada da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial em outros resultados abrangentes. Esta parcela é realizada quando da eliminação do risco para o qual o derivativo foi contratado. Quando da liquidação dos instrumentos financeiros, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos deste e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo.

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida no resultado financeiro.



32.2. Instrumentos financeiros - classificação

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os instrumentos financeiros estavam assim resumidos e classificados:

Controladora

	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio outros resultados abrangentes	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	763.291	-	-	763.291
Contas a receber	670.871	-	-	670.871
FIDC C&A Pay	-	835.455	-	835.455
Derivativos	-	-	571	571
Partes relacionadas	461	-	-	461
Depósitos judiciais	37.868	-	-	37.868
Passivos financeiros				
Arrendamento mercantil	(1.574.579)	-	-	(1.574.579)
Fornecedores	(1.864.191)	-	-	(1.864.191)
Empréstimos e debêntures	(1.426.659)	(4.004)	-	(1.430.663)
Derivativos	-	-	(5.901)	(5.901)
Partes relacionadas	(127.087)	-	-	(127.087)
Total em 30 de setembro de 2024	(3.520.025)	831.451	(5.330)	(2.693.904)

	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio outros resultados abrangentes	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	1.130.245	-	-	1.130.245
Contas a receber	1.054.599	-	-	1.054.599
FIDC C&A Pay	-	791.352	-	791.352
Derivativos	-	-	721	721
Partes relacionadas	342	-	-	342
Depósitos judiciais	47.641	-	-	47.641
Passivos financeiros				
Arrendamento mercantil	(1.711.423)	-	-	(1.711.423)
Fornecedores	(2.088.945)	-	-	(2.088.945)
Empréstimos e debêntures	(1.687.854)	-	-	(1.687.854)
Derivativos	-	-	(1.392)	(1.392)
Partes relacionadas	(79.760)	-	-	(79.760)
Total em 31 de dezembro de 2023	(3.335.155)	791.352	(671)	(2.544.474)



Consolidado

	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio outros resultados abrangentes	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	949.116	-	-	949.116
Aplicações financeiras	-	199.023	-	199.023
Contas a receber	1.341.294	-	-	1.341.294
Derivativos	-	-	571	571
Partes relacionadas	139	-	-	139
Depósitos judiciais	37.879	-	-	37.879
Passivos financeiros				
Arrendamento mercantil	(1.574.579)	-	-	(1.574.579)
Fornecedores	(1.879.678)	-	-	(1.879.678)
Empréstimos e debêntures	(1.426.659)	(4.004)	-	(1.430.663)
Derivativos	-	-	(5.901)	(5.901)
Partes relacionadas	(120.975)	-	-	(120.975)
Total em 30 de setembro de 2024	(2.673.463)	195.019	(5.330)	(2.483.774)

Em 31 de dezembro de 2023	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio outros resultados abrangentes	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	1.155.588	-	-	1.155.588
Aplicações financeiras	-	107.604	83.983	191.587
Contas a receber	1.778.421	-	-	1.778.421
Derivativos	-	-	721	721
Partes relacionadas	111	-	-	111
Depósitos judiciais	47.668	-	-	47.668
Passivos financeiros				
Arrendamento mercantil	(1.711.423)	-	-	(1.711.423)
Fornecedores	(2.105.182)	-	-	(2.105.182)
Empréstimos e debêntures	(1.687.854)	-	-	(1.687.854)
Derivativos	-	-	(1.392)	(1.392)
Partes relacionadas	(71.661)	-	-	(71.661)
Total em 31 de dezembro de 2023	(2.594.332)	107.604	83.312	(2.403.416)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros do Grupo foram avaliados em 30 de setembro de 2024 e 2023 pela hierarquia na categoria nível 2 que correspondem a dados observáveis significativos.



32.3. Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo as expõem a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. Os riscos financeiros são avaliados e gerenciados de forma criteriosa, seguindo os limites e procedimentos definidos pela política financeira do Grupo.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de riscos: risco de taxas de juros, risco cambial e risco de preço, o qual pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, equivalentes e de caixa e outros ativos financeiros, investimentos em instrumentos de dívida e patrimoniais e instrumentos financeiro derivativos.

Risco de taxa de juros

O Grupo está exposto ao risco de mudanças nas taxas de juros que pode impactar o retorno sobre seus ativos de curto prazo e seus passivos financeiros indexados ao CDI.

O Grupo busca manter iguais os indexadores de taxa de juros de seus ativos e passivos, de forma a reduzir o impacto do risco de variação da taxa de juros. Hoje, 100% das nossas operações estão no mercado de créditos e capitais, predominantemente em instrumentos de renda fixa e indexados ao CDI. O Grupo também está exposto ao CDI na operação a pagar ao Bradescard referente à compra do balcão e na operação de *Swap* relacionado aos empréstimos em dólar.

A Administração analisa continuamente a exposição às taxas de juros, comparando as taxas contratadas às vigentes no mercado e simulando cenários de refinanciamento e calculando o impacto sobre o resultado.

Foram realizados testes considerando cenários para próxima divulgação com o objetivo de demonstrar o efeito da oscilação desse indexador no resultado. Os juros do cenário provável foram obtidos das taxas referenciais do site B3 em 30 de setembro de 2024 (CDI anualizado 11,54%).



	Risco	Saldo em 30/09/2024	Taxa	Cenário provável	Controladora			
					Aumento nos Juros		Queda nos juros	
					Cenário possível + 25%	Cenário remoto + 50%	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%
					Aplicações financeiras(i)	Baixa CDI	743.926	CDI (i)
Empréstimos e debêntures	Alta CDI	(1.430.663)	CDI (i)	(165.099)	(206.373)	(247.648)	(123.824)	(82.549)
Fornecedor Bradescard	Alta CDI	(590.276)	CDI (i)	(68.118)	(85.148)	(102.177)	(51.088)	(34.059)
Exposição líquida/Efeito resultado antes IR/CS		(1.277.013)		(151.147)	(188.933)	(226.720)	(113.360)	(75.573)
				Efeito no resultado líquido de IR/CS	(99.757)	(149.635)	(74.818)	(49.878)

(i) Receita financeira demonstrada líquida de PIS e COFINS 4,65% e para aplicação financeira considera-se um rendimento médio de 100,29% do CDI.

	Risco	Saldo em 30/09/2024	Taxa	Cenário provável	Consolidado			
					Aumento nos Juros		Queda nos juros	
					Cenário possível + 25%	Cenário remoto + 50%	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%
					Aplicações financeiras(i)	Baixa CDI	962.065	CDI (i)
Empréstimos e debêntures	Alta CDI	(1.430.663)	CDI (i)	(165.099)	(206.374)	(247.649)	(123.824)	(82.549)
Fornecedor Bradescard	Alta CDI	(590.276)	CDI (i)	(68.118)	(85.148)	(102.177)	(51.088)	(34.059)
Exposição líquida/Efeito resultado antes IR/CS		(1.058.874)		(127.082)	(158.853)	(190.623)	(95.311)	(63.541)
				Efeito no resultado líquido de IR/CS	(83.874)	(125.811)	(62.905)	(41.937)

(i) Receita financeira demonstrada líquida de PIS e COFINS 4,65% e para aplicação financeira considera-se um rendimento médio de 100,22% do CDI.

Risco cambial

O risco cambial existe nas operações comerciais futuras geradas, principalmente, por importações de mercadorias e de empréstimos contratados no exterior denominadas em dólar norte-americano. As diretrizes de gestão de risco cambial são definidas pela Administração do Grupo e, posteriormente, submetidas para análises e apreciação pelo Comitê de Auditoria, Riscos e Finanças.

i) Empréstimos

O Grupo captou empréstimos em moeda estrangeira acrescidos de juros pré fixada. As despesas com juros e variação cambial são lançadas em contrapartida à conta de "Receitas e despesas financeiras".

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O risco de variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira foi mitigado por meio de contratação de swap, mediante o qual a variação cambial foi “trocada”, conforme demonstrado abaixo:

Moeda	Valor	R\$	Ponta Ativa	Ponta Passiva
Dólar	17.689	100.000	USD + 5,35%	CDI + 1,40%

ii) importação de mercadorias

O Grupo se protege de oscilações cambiais do saldo a liquidar de suas importações por meio da contratação de *Non Deliverable Forwards* (NDFs) para as compras altamente prováveis previstas em orçamento. A contratação baseada no valor FOB das mercadorias delimita a exposição cambial e seu efeito sobre a composição de preços. No momento de nacionalização das compras incidem tributos que não pertencem ao objeto de *hedge* definido na contratação da NDF. Estes impostos representam 36% do valor do pedido.

No quadro abaixo, destacamos a exposição sobre a variação cambial relacionada aos pedidos emitidos não cobertos pelo instrumento de *hedge* e aos impostos não recuperáveis no desembaraço das mercadorias para os quais o Grupo não está protegido. O Grupo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar de 25% a 50% indicando a deterioração da situação financeira do Grupo mediante o incremento nas taxas de câmbio do dólar.

A taxa de câmbio em dólar utilizada na análise de sensibilidade foi retirada do relatório FOCUS divulgado pelo Bacen em 30 de setembro de 2024. A estimativa dos cenários foi adotada conforme a instrução CVM nº 475/08.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



		Risco	Nocional USD (Pagar)/ Receber	Cenários Negativos		
				Cenário Provável USD 1 = R\$ 5,40	Cenário Possível +25% USD 1 = R\$ 6,75	Cenário Remoto + 50% USD 1 = R\$ 8,10
Objeto de hedge	Pedidos de compra de mercadorias importadas e importação em andamento	Alta do dólar	(94.172)	4.530	(122.602)	(249.734)
Instrumento de Hedge	NDF	Baixa do dólar	61.324	(2.949)	79.838	162.625
	Exposição líquida de pedidos de importação		(32.848)	1.581	(42.764)	(87.109)
	Impostos não recuperáveis (36%)		(33.902)	1.631	(44.137)	(89.904)
	Exposição líquida total		(66.750)	3.212	(86.901)	(177.013)
Objeto de hedge	Captação 4.131 (objeto)	Alta do dólar	17.769	(855)	23.134	47.122
Instrumento de Hedge	Swap cambial	Baixa do dólar	(17.769)	855	(23.134)	(47.122)
	Exposição líquida		-	-	-	-
	Efeito no resultado líquido de IR/CS		(44.055)	2.120	(57.355)	(116.829)
	USD em 30/09/2024 = R\$5,4481					

Instrumentos financeiros derivativos

Designados para hedge accounting

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, o Grupo administra as suas exposições em moeda estrangeira relacionadas à compra de mercadorias por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos atrelados ao dólar, considerando a previsão de entrada de mercadorias no estoque contida no orçamento oficial do Grupo.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Na tabela a seguir demonstramos as posições consolidadas por vencimento em aberto em 30 de setembro de 2024 dos contratos a termo (*non-deliverable forward* – NDF) para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Contrato	Vencimento	Valor de referência (nacional) – USD	Valor a receber (pagar)
NDF	out/2024	7.786	185
NDF	nov /2024	10.379	(1.428)
NDF	dez /2024	13.246	(1.322)
NDF	jan/2025	9.448	(1.152)
NDF	fev/2025	5.585	(536)
NDF	mar/2025	7.436	(417)
NDF	abr/2025	3.649	(289)
NDF	mai/2025	2.963	(261)
NDF	jun/2025	832	(110)
Total NDF		61.324	(5.330)
Ativo circulante			571
Passivo circulante			(5.901)

Não designados para hedge accounting

O Grupo administra as suas exposições relacionadas aos empréstimos em dólar por meio da contratação de *Swap*. Essa operação não está designada para *hedge accounting* e é contabilizada a valor justo por meio de resultado.

Contrato	Vencimento	Valor de referência (nacional) – USD	Valor a receber (pagar)
Swap Cambial	set/2026	17.689	(4.004)
Total Swap Cambial		17.689	(4.004)

b) Risco de crédito

i) *Caixa e equivalentes de caixa*

De acordo com a política do Grupo, caixas e equivalentes de caixa devem ser aplicados em instituições financeiras classificadas com baixo risco de crédito.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



ii) *Recebíveis*

Em dezembro de 2021 houve o lançamento do cartão C&A Pay o qual foi operado pela controlada Orion até abril de 2023. A partir de maio de 2023 essa operação passou a ser responsabilidade da controlada SCD – C&A Pay Sociedade de Crédito Direto. Na operação atual, a SCD cede os recebíveis ao FIDC – C&A Pay Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, o qual possui como única cotista a C&A Modas (ver Nota 7.3)

As perdas esperadas das operações do C&A Pay são constituídas pelo Grupo com base nos estudos internos para mensuração dos percentuais de perda de acordo com os estágios e com o tempo de atraso, levando em consideração a probabilidade e exposição à inadimplência e perda efetiva de cada faixa de atraso.

À medida que a operação do cartão C&A Pay estiver madura, as estimativas e metodologias serão revisadas para adequar os níveis de provisão de forma que reflita alterações no cenário macroeconômico e/ou mudanças no perfil dos clientes.

O risco de crédito das demais operações do Grupo é minimizado à medida que os ativos representados pelos recebíveis da venda de mercadoria e serviços são intermediados pelo Banco Bradescard e empresas administradoras de cartão de crédito. No caso das administradoras de cartão de crédito, o risco é integralmente transferido a elas, ficando para o Grupo apenas o risco de não reconhecimento de compra pelos clientes para o qual é mensurada e registrada uma provisão de redução ao valor recuperável. No caso das operações intermediadas pelo Banco Bradescard, existe uma perda potencial, limitada a 50% conforme previsto em contrato, dos recebíveis duvidosos líquidos registrados naquela instituição, além do não reconhecimento de compra pelo cliente. Historicamente, as perdas de crédito são inferiores aos ganhos provenientes do resultado do contrato de parceria com o Banco Bradescard.

A Administração considera que as estimativas utilizadas na provisão para as perdas esperadas são suficientes para cobrir eventuais perdas de créditos da carteira de clientes.

c) Risco de liquidez

Com base no ciclo de caixa da operação, a Administração aprovou uma política de caixa mínimo com o objetivo de:

- i) se precaver em momentos de incerteza;
- ii) garantir a execução da estratégia de investimentos e expansão;
- iii) garantir a manutenção da política de distribuição de dividendos.

A Administração monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, os planos de investimentos e as obrigações financeiras.

O Grupo investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros pós-fixados e com liquidez diária (CDBs de instituições financeiras, operações compromissadas e fundos de investimento de crédito privado que se enquadram na política de investimento aprovada pela Administração).



O Grupo também investe em LFTs (Nota 7) que podem ou não ser mantidos até o vencimento. O que é mantido até o vencimento está registrado ao custo amortizado e o que é disponível para venda está a valor justo.

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento dos passivos financeiros consolidados do Grupo:

Em 30 de setembro de 2024	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Arrendamento mercantil	535.754	677.418	361.407	1.574.579
Empréstimos	293.847	1.136.816	-	1.430.663
Fornecedores	1.592.643	524	-	1.593.167
Obrigações do risco sacado	286.511	-	-	286.511
Total	2.708.755	1.814.758	361.407	4.884.920

32.4. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital do Grupo é assegurar que se mantenha uma estrutura de financiamento de suas operações.

O Grupo administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada essa estrutura, o Grupo pode efetuar pagamentos de dividendos e captar empréstimos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital no período findo em 30 de setembro de 2024.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Dívida Líquida sem Passivo de Arrendamento				
Empréstimos e debêntures de curto e longo prazo	1.430.663	1.687.854	1.430.663	1.687.854
Caixa e equivalentes de caixa	(763.291)	(1.130.245)	(949.116)	(1.155.588)
Aplicações financeiras	-	-	(199.023)	(191.587)
Dívida (caixa) líquida	667.372	557.609	282.524	340.679
Participação de acionistas não controladores	-	-	4	3
Total do patrimônio líquido	3.180.772	3.012.716	3.180.776	3.012.719
Índice de alavancagem financeira	21%	19%	9%	11%

Em 30 de setembro de 2024, o saldo do passivo de arrendamento correspondeu a R\$1.574.579 (R\$1.711.423 em 31 de dezembro de 2023). Considerando o passivo de arrendamento no cálculo de gestão de capital, o índice de alavancagem da Companhia seria de 70%, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Dívida Líquida com Passivo de Arrendamento				
Dívida (caixa) líquida	667.372	557.609	282.524	340.679
Passivo de arrendamento	1.574.579	1.711.423	1.574.579	1.711.423
Dívida líquida ajustada	2.241.951	2.269.032	1.857.103	2.052.102
Total do patrimônio líquido	3.180.772	3.012.716	3.180.776	3.012.719
Índice de alavancagem financeira	70%	75%	58%	68%



32.5. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento no consolidado do Grupo:

	31 de dezembro de 2023	Fluxos de caixa	Juros Incorridos	Remensuração passivo arrendamento (i)	Outros (ii)	30 de setembro de 2024
Arrendamentos	1.711.423	(384.165)	120.221	58.131	68.969	1.574.579
Empréstimos e debêntures	1.687.854	(406.271)	142.741	-	6.339	1.430.663
Total	3.399.277	(790.436)	262.962	58.131	75.308	3.005.242

- (i) Refere-se à revisão anual de reajuste inflacionário sobre os pagamentos de arrendamento previstos em contratos e renovações de aluguel;
- (ii) O valor apresentado em “Outros” refere-se principalmente à variação cambial do empréstimo em moeda estrangeira no valor de R\$3.630 e aos arrendamentos incluindo contratos novos, encerrados e renovados.

33. Seguros contratados

O Grupo tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos com sinistros de seu imobilizado (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial), estoques, responsabilidade civil e transporte de mercadoria. Abaixo descrevemos o limite máximo de indenização para cada cobertura:

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Responsabilidade Civil	315.366	313.688
Patrimônio e Estoque	538.520	529.900
Transporte	64.873	66.270
Seguro Risco Cibernético	50.000	50.000
	968.759	959.858

34. Plano de aposentadoria

34.1 Política contábil

A Companhia é patrocinadora da Cyamprev - Sociedade de Previdência Privada, uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como finalidade instituir planos de previdência ao grupo de funcionários de suas patrocinadoras. Em essência, os planos previdenciários patrocinados pela Companhia são estruturados na modalidade de contribuição definida e as contribuições aos planos são feitas pelos participantes ativos e/ou patrocinadora. Os planos também garantem um benefício mínimo pago em uma única parcela por ocasião do término do vínculo empregatício e elegibilidade à aposentadoria. As contribuições ao plano relativas a este benefício mínimo são feitas exclusivamente pela Companhia.



Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

Conforme CPC 33/IAS19, aprovado pela Resolução CFC nº 1.193/09, a Companhia reconhece um ativo atuarial quando: (a) controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros; (b) esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela entidade e serviço prestado pelo empregado); e (c) estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Companhia na forma de redução em contribuições futuras.

34.2 Plano de aposentadoria

Em 30 de setembro de 2024, o Grupo contribuiu com R\$1.068 (R\$ 1.600 em 30 de setembro de 2023) aos planos, contabilizados como despesa no resultado do exercício. O total de empregados participantes dos planos em 30 de setembro de 2024 é de 3.836 participantes (4.500 em 31 de dezembro de 2023), tendo 205 participantes assistidos (192 em 31 de dezembro de 2023).

Em 30 de setembro de 2024, o valor justo dos ativos do plano relacionados ao benefício mínimo, supera o valor atuarial presente das obrigações acumuladas de benefícios em aproximadamente R\$622 (R\$303 em 31 de dezembro de 2023).



35. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o lucro/(prejuízo) atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (o denominador) durante o exercício.

O resultado por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro/(prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados com ações da Companhia somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação.

O quadro a seguir apresenta a determinação do resultado líquido disponível aos detentores de ações ordinárias e a média ponderada das ações ordinárias em circulação utilizadas para calcular o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação em cada exercício apresentado:

	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
Resultado básico por ação		
Lucro/prejuízo líquido do exercício	197.532	(166.345)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	304.920.942	305.594.568
Lucro/prejuízo básico por ação - R\$	0,6478	(0,5443)
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Resultado diluído por ação		
Lucro/prejuízo líquido do exercício	197.532	(166.345)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	304.920.942	305.594.568
Média ponderada das opções outorgadas no plano de remuneração baseada em ações	4.207.607	-
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias diluídas	309.128.549	305.594.568
Lucro/prejuízo diluído por ação - R\$	0,6390	(0,5443)
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

O único instrumento financeiro que proporciona diluição se refere ao plano de remuneração baseado em ações, cujos detalhes estão descritos na Nota 10.

Em 30 de setembro de 2024 o plano de remuneração baseado em ações proporcionou diluição (em 30 de setembro de 2023 o plano de remuneração baseado em ações proporcionaria um efeito anti-dilutivo, e por isso não foi considerado no cálculo acima demonstrado).



36. Transações que não envolvem caixa

Em 30 de setembro de 2024, as seguintes transações de investimento e financiamento que não envolveram caixa foram:

- (i) a aquisição de bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 11.104 (R\$7.040 em 2023).
- (ii) a aquisição de intangível no valor de R\$11.083 (R\$13.580 em 2023).
- (iii) reconhecimento do passivo de arrendamento, em contrapartida do direito de uso do ativo, onde as adições de novos contratos foram no montante de R\$68.891 (R\$132.643 em 2023), remensurações de R\$58.131 (R\$135.513 em 2023) e contratos encerrados no montante de R\$4.448 (R\$2.581).

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(11.104)	7.040
Aquisição de intangível	11.083	13.580
Contratos novos de direito de uso	68.969	132.643
Contratos novos passivo de arrendamento	(68.969)	(132.643)
Remensuração de contratos de direito de uso	58.131	135.513
Remensuração de passivo de arrendamento	(58.131)	(135.513)
Contratos de arrendamento encerrados	(4.448)	(2.581)

37. Eventos subsequentes

37.1 Emissão de notas comerciais

Em 28 de outubro foi assinado o termo da 5ª (quinta) emissão de notas comerciais escriturais, em série única, totalizando 80 milhões de reais. Sobre o valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios de 100% da taxa DI mais 1,40% ao ano e prazo de 24 meses. A liquidação ocorrerá até o final de novembro de 2024 e a conclusão dessa oferta pública ocorrerá em até 5 dias da data da liquidação.

Os recursos líquidos obtidos com a emissão serão integralmente destinados para a gestão ordinária dos negócios da Companhia.